

# Equal

*"de igual para igual"*

CIDADANIA

IGUALDADE

## EDUCAÇÃO PARA A EMPREGABILIDADE E CIDADANIA - SOLUÇÕES DE INOVAÇÃO SOCIAL



# **EDUCAÇÃO PARA A EMPREGABILIDADE E CIDADANIA - SOLUÇÕES DE INOVAÇÃO SOCIAL**



## ÍNDICE

::	<b>MENSAGEM DO MINISTRO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL</b>	05
::	<b>NOTA DE ABERTURA</b>	07
::	<b>ESCOLA E INOVAÇÃO: CONTRIBUTO POTENCIAL DA IC-EQUAL</b>	09
::	<b>SOLUÇÕES DE INOVAÇÃO SOCIAL</b>	
	• <b>CIDADANIA: PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE</b>	15
	- Kit Pedagógico Sem Fronteiras	16
	- Kit Cidadania	17
	• <b>CIDADANIA: PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO; CONCILIAÇÃO DA VIDA PESSOAL - VIDA PROFISSIONAL</b>	19
	- BANDA DESENHADA “Gu Aventuras na Terra das Desigualdades”	20
	- DVD - Seis Pequenas Histórias de Apoio a Acções de Sensibilização	21
	- CADERNO TEMÁTICO - Programa de Formação de Professores(as) em Igualdade entre Mulheres e Homens	22
	- Guia Prático de Aplicação da Metodologia Agir para a Igualdade nas Escolas	23
	- JOGO LÚDICO - “Vamos lá Famílias”	24
	- Materiais Pedagógicos de Apoio ao/a Formador/a	25
	- Caminhos de Autonomia	26
	- NOTAI - Notas para a Igualdade	28
	• <b>PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO</b>	31
	- Metodologia ENE	32
	- Balanço de Competências-Chave para o Empreendedorismo	33
	- O Clube Mais	35
	• <b>DIVERSIFICAÇÃO DAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS</b>	37
	- KIT PEDAGÓGICO “O Que Eu Vou Ser Quando For Grande...”	38
	- Guia de Orientação Tecnológica	40
	- Kit Marketing Profissional	42

•	<b>PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR E DE COMPORTAMENTOS DE RISCO</b>	45
-	GPS - Programa de Competências Pessoais e Sociais	46
-	Metodologia TUTAL	47
-	JOGO POLYPUS - Atreve-te	48
-	Um Dia Na Prisão	49
-	Gestão Participada e Aquisição de Competências	50
-	F@DO - Metodologia de Formação à Distância Para Públicos Desfavorecidos e Info-Excluídos	52
•	<b>ENVOLVIMENTO DA ESCOLA NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE</b>	55
-	MAI - Modelo de Articulação Informal entre Empresas e Instituições Locais	56
-	OLHAR + “Jogo de Oportunidades”	58
-	Prometrur	59
-	Orçamento Participativo Crianças e Jovens (OPC)	61
•	<b>O COACHING NA AVALIAÇÃO DE PROFESSORES</b>	63
-	Coaching para a Avaliação de Desempenho de Professores	64
∴	<b>MODELO DE INTERVENÇÃO FORMATIVA PARA O EMPREENDEDORISMO</b>	
•	<b>INCLUSÃO ECONÓMICA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO</b> - O caso do País de Gales	67
∴	<b>ANEXO</b>	
•	<b>PARCERIA DE DESENVOLVIMENTO</b>	73



# MENSAGEM DO MINISTRO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

A presente brochura apresenta-nos um conjunto de resultados EQUAL que são o culminar de um processo de experimentação efectuado no âmbito de alguns dos projectos apoiados por este Programa ao longo dos últimos anos. São cerca de trinta produtos, com possibilidade de serem utilizados pelo sistema educativo, de que saliento três vertentes essenciais:

A primeira tem a ver com a diversidade das áreas que abordam e a sua actualidade. A aposta na formação dos/as jovens, para uma cidadania responsável e para a vivência em sociedades cada vez mais plurais em que o respeito pela diversidade se impõe, o combate aos estereótipos de género e a promoção da diversificação das escolhas profissionais de rapazes e raparigas, desde muito cedo, a aposta em valores e atitudes para uma maior iniciativa, autonomia e capacidade de empreender dos/as jovens, constituem temáticas de grande actualidade e fundamentais nas sociedades contemporâneas. Realço, em particular, a importância das soluções que atacam preventivamente as discriminações no mercado de trabalho, reduzindo comportamentos de risco e promovendo sociedades mais inclusivas.

A segunda refere-se às Parcerias EQUAL, que investiram nestas soluções e que souberam retirar do trabalho em parceria toda a riqueza que advém da conjugação das culturas e vocações distintas dos vários parceiros e que, ao aproximarem-se das reais necessidades dos destinatários, conceberam soluções mais eficazes, mais adequadas e úteis.

Finalmente, uma palavra para os/as formadores/as, professores/as e mediadores/as a quem se pede que se apropriem destas ferramentas, metodologias e programas, que as adaptem aos seus contextos e realidades específicas, que as utilizem. Nunca é demais sublinhar o seu importante papel enquanto agentes multiplicadores destas novas soluções.

A cooperação entre a escola, os centros de formação e as organizações que trabalham directamente com os/as jovens mais desfavorecidos/as em situação de risco, para o desenvolvimento de acções preventivas e de apoio à inserção no mercado de trabalho, é indispensável para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Lisboa, 27 de Outubro de 2008

**José Vieira da Silva**



# NOTA DE ABERTURA

○ Programa EQUAL, ainda que predominantemente orientado para combater as discriminações no acesso e no mercado de trabalho, fê-lo numa perspectiva muito abrangente procurando identificar a origem dessas discriminações. Foi assim que muitos projectos intervieram a montante do mercado de trabalho, investindo na prevenção das discriminações. As soluções EQUAL apresentadas nesta brochura orientam-se para o sistema educativo e para o papel central que as escolas podem e devem ter na formação dos/as jovens para a cidadania, para a vida em sociedades multiculturais e sem discriminação de género, para a aquisição de valores, atitudes e competências para o empreendedorismo, para um maior envolvimento da escola no desenvolvimento das comunidades onde se inserem, para a prevenção do abandono escolar e de comportamentos de risco.

São cerca de 30 soluções EQUAL que se espera sejam úteis às intervenções de professores/as e formadores/as em contexto educativo, onde é premente a intervenção preventiva e precoce de comportamentos discriminatórios e de risco. Um outro aspecto marcante destas soluções é a importância que nelas assumem as competências pessoais e relacionais, os *softskills* que preparam para a vida. Num momento em que as oportunidades de emprego escasseiam é importante não reduzir a aquisição de competências às orientadas para o emprego e valorizar as que claramente apostam na coesão social, na interculturalidade, na redução da discriminação, no combate aos estereótipos, na iniciativa para a criação de pequenos negócios.

A cooperação das empresas com as Parcerias de Desenvolvimento permitiu a sua aproximação às escolas, favorecendo a diversificação das opções profissionais e dando a conhecer oportunidades de trabalho, nomeadamente, no sector da indústria.

O envolvimento da escola no desenvolvimento da comunidade foi outra das dimensões trabalhadas pelos projectos, em perspectivas tão diversas como a da criação de redes entre actores locais para a qualificação dos territórios ou a da participação na gestão das autarquias.

Por último, importa ainda referir o contributo de uma das soluções para a avaliação de desempenho de professores/as, através de um processo de *coaching*, que se crê possa ser útil e facilitador dessa avaliação.

As soluções que aqui se apresentam são um instrumento indispensável para a melhoria e eficácia das intervenções nas respectivas áreas, mas não são por si só suficientes. É indispensável que os/as seus/suas utilizadores/as, e em particular os/as professores/as, se apropriem delas e se necessário, as adaptem e recontextualizem em função da realidade de cada escola e dos /as seus/suas alunos/as. As acções de disseminação destas soluções levadas a cabo pelas Parcerias de Desenvolvimento mostram a necessidade de investir nesse processo de incorporação/apropriação. A criação de redes e de comunidades de prática entre professores/as são, sem dúvida, instrumentos que favorecem a apoiar este processo de incorporação.

Cabe agora às escolas, aos/as professores/as e aos/as responsáveis do sistema educativo a rentabilização deste capital de soluções que agora se disponibilizam, podendo para tal contar com o apoio e a colaboração das Parcerias de Desenvolvimento EQUAL.

**Ana Vale**  
**Gestora da EQUAL - Portugal**



CIDADANIA

IGUALDADE



# ESCOLA E INOVAÇÃO: CONTRIBUTO POTENCIAL DA IC-EQUAL

EDUCAÇÃO PARA A EMPREGABILIDADE E CIDADANIA  
> Soluções de Inovação Social



# ESCOLA E INOVAÇÃO:

## CONTRIBUTO POTENCIAL DA IC-EQUAL

Luís Capucha

A modernidade iniciou-se, como é comum dizer-se, com três macro-processos históricos articulados entre si: na esfera económica, a afirmação da capacidade criativa do homem expressa na industrialização da sua relação com a natureza; na esfera política, o grito de libertação que criou os estados-nação perante os quais todos os cidadãos, individualmente considerados, são formalmente desvinculáveis da condição de nascimento; na esfera social, a afirmação dos valores da igualdade, da fraternidade e da liberdade, ideário de uma sociedade mais justa e equitativa, porém em evidente contraste com a opressão exploratória da relação salarial dos primeiros séculos do capitalismo.

A par da fábrica e das cidades industriais que modificaram para sempre a paisagem das sociedades modernas, dos aparelhos administrativos do estado e dos movimentos e instituições políticos e sociais em confronto gerado pela contradição de interesses entre a acumulação privada da riqueza e o ideário democrático da justiça e da igualdade, as gerações do advento da modernidade criaram a escola, à qual atribuíram o triplo papel de assegurar o predomínio do estado na educação dos cidadãos, a formação dos quadros necessários aos novos processos produtivos e a eliminação das desigualdades resultantes da distribuição iníqua do conhecimento, capital com crescente influência na determinação dos percursos profissionais, das oportunidades de mobilidade e das competências para a participação social e cívica.

A liberdade para actuar no mercado (nomeadamente comprar e vender capital, mercadorias e trabalho) gera desigualdades sociais e económicas, muitas vezes justificadas pela ideologia do mérito individual. A condição de credibilidade do ideário meritocrático implica que possam ser proporcionadas a todos oportunidades de mobilidade social e profissional. Nomeadamente, as oportunidades que resultam da aquisição de “habilidades” e competências na escola, que reclama o monopólio do poder de certificar o esforço e a aptidão individuais. Por tudo isso a escola nasce, na lei, como uma instituição de frequência compulsiva e universal.

Mas, se a vocação era a promoção da igualdade de oportunidades, são bem conhecidos os mecanismos que levaram a escola a transformar-se numa instituição que, sem deixar de gerar casos excepcionais, no essencial sancionava destinos marcados pelas condições do nascimento, nomeadamente no que respeita ao capital cultural (ou de outras formas de capital passíveis de transformação em capital escolar) de origem da família. Durante muito tempo aceitou-se que a escola se especializasse, assim, na função de distribuição dos seus públicos pelos destinos sócio-profissionais resultantes da herança familiar. O contraste entre as categorias sociais vulneráveis ao abandono e a exclusão escolar precoce e, no pólo oposto, aquelas para as quais escolarizações prolongadas são percursos normais, eis um sinal claro desta distorção da missão da escola.

A tolerância face às consequências deste modelo de posicionamento da escola na ordem institucional tem suporte, para além de outros factores, em dois fenómenos ideológicos que importa considerar. São dois factores que se encontram no centro das preocupações da Iniciativa Comunitária EQUAL, vocacionada como está para a criação de mercados de trabalhos mais inclusivos e da participação no mundo do trabalho digno dos mais desfavorecidos.

O primeiro factor consiste no paradoxo do reconhecimento universal da importância da escola na vida das pessoas coexistir pacificamente com a naturalização das desigualdades sociais, atribuindo-as ao resultado das aptidões escolares de cada um, penalizando precisamente aqueles que mais poderiam beneficiar de um outro funcionamento da instituição. O segundo factor assenta numa velha dicotomia entre saber e fazer que produz o ajustamento dos investimentos escolares efectivos das pessoas à antecipação do seu destino. Assim, pensa-se ainda muitas vezes, quem estuda não é para vir a ser um trabalhador, mas sim para adquirir uma posição elevada de *status* profissional e social, ao passo que quem quer ser trabalhador ou julga não poder aspirar a mais do que isso, não precisa de estudar.

Durante muito tempo esta crença tinha tradução prática num mercado de trabalho fortemente segmentado, que absorvia com facilidade quer os diplomados com níveis de ensino superior, quer os jovens que todos os anos abandonavam a escola para integrar os segmentos de menor qualidade do mercado de trabalho. Esta realidade modificou-se, porém, profundamente.

O extraordinário incremento da centralidade do conhecimento e da aprendizagem na vida social e económica dos nossos tempos sublinha o potencial de integração ou de exclusão da escola. E cria um novo imperativo para as políticas educativas orientadas por princípios de justiça social, consistente numa espécie de “regresso às origens” no domínio dos objectivos combinado com um “salto para o futuro desconhecido” quanto aos métodos e condições de trabalho. A vocação universalista é retomada para substituir as práticas exclusionárias e segmentais ao mesmo tempo que a diversidade deverá ocupar o lugar da especialização.

Viu-se como a escola que a todos coloca perante o mesmo corpo de saberes, esperando que cada um tire deles o “aproveitamento” que puder, cavou as desigualdades escolares entre os que entram na instituição possuidores dos códigos de decifração do discurso escolar e os outros.

Daí que uma prática educativa inclusiva implique a diversificação das abordagens de modo a permitir a cada um o desenvolvimento do seu potencial e a aquisição das chaves de acesso a uma escolaridade prolongada, condição (em Portugal mais do que em quase todos os outros países desenvolvidos) de uma vida futura digna e com qualidade. Isto é, pede-se hoje à escola que, para cumprir a sua missão universalista, para ser para todos, seja capaz de fornecer as respostas adequadas a cada um. Trata-se de passar do modelo orientado para o “aluno da escola” para um modelo da “escola para cada um dos seus alunos”.

E pede-se este esforço em simultâneo com outros dois:

- ∴ Que sirva os seus clientes durante mais tempo;
- ∴ Assumindo a responsabilidade educativa em mais domínios, incluindo alguns que até há bem pouco tempo se julgavam “farinha de outro saco”.

Luís Capucha

Mais tempo tanto no curto ciclo da escola a tempo inteiro em cada dia, prestando um serviço de valor acrescentado aos alunos e às suas famílias, e no longo ciclo de escolarizações cuja duração hoje muitos reclamem seja pelo menos de 12 anos mais o pré-escolar.

Mais domínios porque se exige da escola que transmita – com estratégias pedagógicas adaptadas a cada situação – as competências básicas ligadas ao conhecimento da língua portuguesa, da matemática, das ciências, das línguas estrangeiras e das expressões e, também, que eduque para matérias tão relevantes e diversas como a educação sexual, a alimentação e estilos de vida saudáveis, a prevenção do consumo de substâncias psico-activas, o controlo da violência e os fundamentos de uma sociedade pacífica, a prevenção rodoviária, o ambiente e a ecologia, o consumo e a leitura da publicidade e, como está exposto na organização desta mostra de produtos EQUAL, a interculturalidade e a tolerância, a igualdade de género, a cultura para o desenvolvimento e o empreendedorismo.

Ainda não há mais de dois pares de anos poucos acreditavam que fosse possível sequer lançar às escolas portuguesas o desafio de se envolverem na revolução – mais ou menos truculenta e confrontada com maior ou menor resistência dos interesses instalados – que a resposta a este triplo desafio implica: promover o sucesso escolar, proporcionando estadias mais prolongadas nas escolas, para aprender mais coisas.

A verdade é que têm vindo a envolver-se nesta mudança profunda, inclusivamente estendendo a sua acção a novos públicos, como os adultos activos com qualificações por um lado baixas e por outro lado deficientemente reconhecidas, por via das respostas que estão a desenvolver no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades.

As escolas, os seus profissionais, os seus alunos, os respectivos encarregados de educação e os parceiros, são hoje espaços em profunda transformação, onde se cruzam com as tradicionais respostas escolares múltiplas acções de combate ao insucesso e abandono escolar, como a educação especial, os planos de recuperação, os currículos alternativos, uma nova e renovada geração de escolas TEIP, a multiplicação dos cursos CEF e a oferta generalizada de cursos profissionais no secundário. Juntamente com medidas de inovação e melhoria do ensino como o Plano de Leitura e a Rede de Bibliotecas Escolares, o Plano Nacional de Acção para a Matemática, o Plano de Acção para o Português, o Plano de Acção para o Ensino das Ciências Experimentais, a produção de novos programas curriculares, a criação de um sistema de certificação de manuais, o aprofundamento e extensão da acção social escolar, as aulas de substituição, a melhoria do parque escolar, a dotação de meios e equipamentos de modernização tecnológica, entre muitas outras medidas. A forma como as escolas têm vindo a acolher todas estas iniciativas de forma determinada e abnegada explica a inversão da tendência para o decréscimo de alunos, tendo aumentado o número de alunos a frequentar a escola e a entrar no ensino superior, bem como a colocação no mercado de trabalho de jovens profissionais melhor preparados. Explica também a elevação sustentada dos resultados escolares e a contínua queda das retenções, do insucesso e do abandono escolar.

São também escolas cada vez mais capazes de desenvolver por iniciativa própria – como seria de esperar face à política de *empowerment* para a autonomia que tem vindo a ser conduzida pelo Ministério da Educação – múltiplos projectos nas áreas da promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis, do desporto escolar, das artes e expressões, do ambiente e das energias renováveis, do empreendedorismo, da educação para a cidadania nas suas múltiplas facetas.

O caminho a percorrer é longo para recuperar o tempo demasiado longo de atavismo e (para quê ter medo das palavras?), de conservadorismo corporativista. Mas a caminhada iniciou-se e já não tem retorno.

De que precisam as escolas para prosseguir nesse caminho, elas que já possuem, como nenhum outro sector da nossa sociedade, os quadros com a qualificação necessária e a capacidade de inovar e imaginar soluções para, retirando partido dos recursos disponíveis, responder aos problemas que continuamente se lhes hão-de deparar numa rota sem limites, porque novos objectivos estarão sempre a colocar-se? Precisam de apoio.

Apoio desde logo quanto às condições de trabalho, aspecto a que a requalificação da rede escolar tem dado uma particular atenção. Recursos tecnológicos e recursos organizacionais (lideranças fortes e competentes e abertas à iniciativa, avaliação de desempenhos profissionais e de resultados dos projectos colectivos, cooperação entre docentes dentro e fora das salas de aula, capacidade de acompanhar, atender, motivar e orientar os alunos, especialmente os que encontram maiores dificuldades nos percursos escolares, entre outros aspectos).

Apoio, depois, resultante do envolvimento das comunidades e das suas instituições. A escola tem vindo a assumir a sua função educativa crescentemente complexa e tem consciência de que a responsabilidade de educar é, em primeiro lugar, sua. Mas também sabe que sem as famílias, as autarquias, as empresas, as associações, não pode cumprir a sua missão. A educação e a formação são serviços de proximidade, que implicam a colaboração de todos os agentes com acção territorial. Neste aspecto, a experiência desenvolvida pela Iniciativa Comunitária EQUAL acumulou e tem à disposição de quem queira aprender um património de saberes e de reflexão sobre boas práticas que são um recurso de inestimável importância.

Precisam ainda de ter à sua disposição instrumentos didáctico-pedagógicos que vão muito para além dos velhos manuais disciplinares, que lhes sirvam de recurso e apoio para as novas responsabilidades que lhes estão atribuídas. Este é um factor crítico para os profissionais de educação preocupados com o desenvolvimento de projectos educativos abrangentes e compreensivos.

Por fim, apoio na promoção do acesso e na disseminação desses instrumentos. Aí reside a importância do evento “Educação para a Empregabilidade e a Cidadania – soluções de inovação social”: colocar à disposição das escolas e de todos os agentes educativos produtos, estratégias, metodologias, recursos para melhorar a acção das escolas em áreas como o apoio à escolha das profissões, a prevenção do abandono e do insucesso escolares e de comportamentos de risco, o envolvimento da escola na comunidade, a avaliação de professores, a promoção da interculturalidade, a igualdade de género e a conciliação do trabalho com a vida profissional e a promoção de uma cultura de inovação e empreendedorismo.

Que todos saibam aprender com o que cada um tem para ensinar, eis o que desejo para o evento.



CIDADANIA

IGUALDADE



# CIDADANIA: PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE

EDUCAÇÃO PARA A EMPREGABILIDADE E CIDADANIA  
> Soluções de Inovação Social



**CIDADANIA:**  
PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE

## **KIT PEDAGÓGICO SEM FRONTEIRAS** PROJECTO “KIT PEDAGÓGICO SEM FRONTEIRAS”

**equal**  
*“de igual para igual”*



### **BENEFICIÁRIOS/AS**

∴ Crianças dos 6 aos 10 anos.

### **O QUE É O PRODUTO**

O Kit Pedagógico Sem Fronteiras é um conjunto de materiais pedagógicos subjacentes a temática da Intercultura e da Prevenção das Discriminações Raciais e Étnicas, concebidos a partir de uma experiência conjunta de mentores e receptores (ou destinatários).

### **PARA QUE SERVE O PRODUTO**

- ∴ Promover a interculturalidade.
- ∴ Capacitar e estimular para a vivência intercultural através da promoção de atitudes e comportamentos sócio-culturais de abertura, respeito, troca e aprendizagem perante “o novo”, “o diferente” e “o outro”.
- ∴ Promover a Cidadania através da equação de realidades culturais diversas.

### **MAIS-VALIA DO PRODUTO**

- ∴ O Produto representa um contributo fundamental para a introdução do conceito de Intercultura no processo educativo formal e informal, potenciando atitudes positivas de reconhecimento e valorização da “diferença” junto de um público que pode definir-se como o “cidadão de amanhã”.
- ∴ O Produto representa, por excelência, um instrumento educativo com carácter lúdico o que lhe garante um potencial de sucesso ao nível da manipulação e utilização finais junto dos seus destinatários mais directos (crianças).
- ∴ O Produto é manipulado de forma dinâmica não se compadecendo com regras estanques de utilização o que potencia a criatividade dos utilizadores e, não menos importante, permite o avanço em diferentes perspectivas de exploração.

### **A QUEM INTERESSA O PRODUTO**

- ∴ Educadores em geral (Pais, Professores, Educadores de Infância, Auxiliares de Acção Educativa, Animadores Culturais, entre outros).
- ∴ Instituições com responsabilidade na área educativa (Escolas, Bibliotecas, entre outras).

### **AUTORES/AS**

- ∴ Terras Dentro – Associação Para o Desenvolvimento Integrado de Micro-Regiões Rurais.

#### **Suportes do Produto**

- ∴ O Kit Pedagógico Sem Fronteiras inclui:
  - “No Jardim do Mundo – À Procura da Professorinha” – livro infantil.
  - “Jogo das Etiquetas” e “Quem Vem à Festa do Jardim Arco-Íris” – jogos.
  - “Jardim Arco-Íris” – manual de actividades.
  - Página de Internet com informação e disponibilização em linha dos materiais do kit.
  - Exposição itinerante constituída por seis painéis alusivos ao kit.

#### **A quem recorrer para saber mais sobre o produto.**

##### **Contactos:**

José Carlos Bronze | Fernando Moital | Elsa Branco

**Terras Dentro – Associação Para o Desenvolvimento Integrado de Micro-Regiões Rurais**

Rua Rossio do Pinheiro, 7090-049 Alcáçovas

**TELEFONE:** 266 948 070

**FAX:** 266 948 071

**TELEMÓVEL:** 937 420 000

**E-MAIL:** atd@terrasdentro.pt



### **BENEFICIÁRIOS/AS**

.. Crianças e jovens da sociedade de acolhimento e crianças e jovens imigrantes e de minorias (étnicas, religiosas, culturais).

### **O QUE É O PRODUTO**

O KIT DA CIDADANIA é uma proposta formativa de crianças e jovens num contexto intercultural para uma cidadania responsável. Baseia-se no envolvimento gradual de dois grupos geograficamente próximos, um constituído por elementos da sociedade maioritária, outro por imigrantes ou outras minorias, ao longo de, pelo menos, um ano. A proposta assenta em três pilares, que podem ser apropriados em conjunto ou em parte:

.. A cooperação entre uma entidade vocacionada para a educação não formal e um grupo de uma ou várias comunidades de imigrantes ou de outras minorias motivadas para a criação de contextos facilitadores da vivência da diversidade e da igualdade.

.. A formação intercultural de crianças e jovens através de uma metodologia de intervenção que assenta no “trabalho entre pares” (estratégias de cooperação), no “aprender fazendo” (a criança/jovem aprende ao experimentar), em actividades ao ar livre e no jogo, como dinâmica da interacção.

.. A formação de monitores/as para que funcionem como modelos de mudança e que sejam capazes de criar condições para o estabelecimento de relações igualitárias, não discriminatórias entre todas as crianças e jovens que integram o grupo que monitorizam.

Ao longo do KIT DA CIDADANIA procura-se dar resposta a questões como: que motivos levam comunidades diversas a fazer um esforço consciente, intencional e pró-activo, para a cooperação? Quais os valores a ter presentes pelos/as monitores/as favoráveis à inter-relação? Que princípios metodológicos estão subjacentes à cooperação entre pares num contexto de interculturalidade? Que princípios devem ser tidos em conta na concepção das actividades com crianças e jovens de diferentes grupos culturais? Que tipo de dinâmicas (jogos para formação de equipas, dinâmicas de trabalho em conjunto, sugestões de avaliação) facilitam a aplicação e apropriação desta proposta?

Neste sentido, no KIT DA CIDADANIA explicitam-se: as etapas que antecedem o desenvolvimento da estratégia de abertura à diversidade; apresenta-se uma proposta formativa adequada à interacção de crianças e jovens tendo em conta a especificidade da educação não-formal e as características de cada uma das comunidades envolvidas; apresenta-se um conjunto de dinâmicas para formação de monitores/as.

### **PARA QUE SERVE O PRODUTO**

O KIT DA CIDADANIA nasce do reconhecimento de que, apesar de formalmente não existirem barreiras à participação de crianças e jovens imigrantes em contextos de educação não formal, na verdade existem muitas vezes normas invisíveis que, embora sejam aparentemente neutras, fazem com que alguns grupos não se sintam realmente incluídos/as nestes contextos. São barreiras físicas, ligadas a dificuldades de deslocação, por exemplo, ou financeiras, associadas aos custos de participação nas actividades promovidas, mas são sobretudo barreiras culturais que dificultam a integração, pois existem, de ambos os lados, estereótipos, incluindo estereótipos de género, que se traduzem muitas vezes em preconceitos que impedem a interacção. Outras vezes, apesar de haver uma diversidade

quantitativa, esta não se traduz em verdadeira diversidade, pois há tendência para a assimilação de uma cultura sobre a outra, ou para a criação de grupos fechados onde se reforçam as diferenças e não as semelhanças.

Assim, o KIT DA CIDADANIA serve para:

.. facilitar a inclusão de crianças e jovens imigrantes em contextos de educação não formal e promover a participação e a cidadania a crianças e jovens de vários quadrantes da sociedade;

.. capacitar crianças e jovens de culturas diferentes a interagir e trabalhar em conjunto, tornando-se mais sensíveis às questões relacionadas com preconceitos, estereótipos, desigualdade e discriminação;

.. criar contextos de aprendizagem entre pares onde se proporcione a interacção entre grupos de diferentes quadrantes da sociedade.

### **MAIS-VALIA DO PRODUTO**

.. A atitude pró-activa de cooperação entre duas entidades com culturas diferentes e a orientação para ultrapassar barreiras e preconceitos.

.. A constituição de uma *task force* com membros da sociedade de acolhimento e de uma ou várias comunidades de imigrantes e a metodologia de trabalho entre pares para a realização em conjunto do planeamento, da concepção e do desenvolvimento de uma ou mais intervenções dirigidas a crianças e jovens das suas comunidades.

.. A dinamização de actividades de interacção entre crianças e jovens de grupos diversificados, orientadas pela *task force* constituída.

.. O envolvimento das famílias de ambos os grupos.

### **A QUEM INTERESSA O PRODUTO**

.. O Kit da Cidadania interessa a entidades que promovam contextos de educação não-formal de crianças e jovens empenhadas em promover a participação e a cidadania em contextos interculturais, tais como uma associação, um movimento, um ATL, uma escola, etc.

.. Neste momento está a ser disseminado nos distritos de Viana do Castelo e Braga, resultado da parceria entre duas companhias da Associação Guias de Portugal e duas instituições locais que trabalham com imigrantes e ciganos/as.

.. No distrito de Lisboa, o produto está a ser adaptado para ser incorporado numa turma de alunos do 9º ano da Escola Fernão Lopes Graça, na Parede (Lisboa).

### **AUTORES/AS**

.. Associação Guias de Portugal

.. Graal

#### **Suportes do Produto**

.. Papel (Livro) e Web do Graal ([www.graal.org.pt](http://www.graal.org.pt)).

#### **A quem recorrer para saber mais sobre o produto.**

##### **Contactos:**

Joana Henriques

**Associação Guias de Portugal**

Av. Miguel Bombarda nº 128 r/c Esq., 1050-167 Lisboa

**TELEPHONE:** 217 938 227

**E-MAIL:** [agp.projectos@netcabo.pt](mailto:agp.projectos@netcabo.pt)



CIDADANIA

IGUALDADE

**Equal**  
*"de igual para igual"*



## **CIDADANIA:**

**PROMOÇÃO DA IGUALDADE  
DE GÉNERO;  
CONCILIAÇÃO DA VIDA PESSOAL  
- VIDA PROFISSIONAL**

**EDUCAÇÃO PARA A EMPREGABILIDADE E CIDADANIA**  
> Soluções de Inovação Social



## CIDADANIA:

PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO;  
CONCILIAÇÃO DA VIDA PESSOAL - VIDA PROFISSIONAL

## BANDA DESENHADA “GÚ AVENTURAS NA TERRA DAS DESIGUALDADES”

Sobre a igualdade entre mulheres e homens

### PROJECTO “AGIR PARA A IGUALDADE”



**equal**  
*“de igual para igual”*



## BENEFICIÁRIOS/AS

∴ Jovens dos 15 aos 21 anos que frequentam o ensino profissional, secundário e o sistema de aprendizagem.

## O QUE É O PRODUTO

O recurso divide-se em dois: Uma BD com texto e outra sem texto. É uma Banda Desenhada de carácter formativo. Quanto à BD completa, trata-se de uma história que segue o percurso de uma mulher da classe média, licenciada, que vai sofrendo todas as discriminações de que são alvo as mulheres na nossa sociedade (emprego, família média e sociedade em geral). A personagem é uma mulher com grande sentido de humor que enfrenta as dificuldades com grande presença de espírito. Esta personagem, assim como, a sua história foi criada a partir dos debates que foram realizados na sala de aula, a propósito desta temática.

O objectivo é criar situações capazes de gerar polémica e discussão na sala de aula. Do debate que esta Banda Desenhada for capazes de criar, com a indispensável moderação e condução do/a formador(a)/professor(a), sairá mais enriquecida a formação cívica dos alunos, designadamente em matérias de igualdade de oportunidades entre mulheres e homens.

A história contada em BD, destina-se a sensibilizar os jovens para a problemática da igualdade de oportunidades, e, através dela, contribuir para a diminuição das práticas de discriminação tão presentes na sociedade portuguesa.

As matérias abordadas na BD pretendem, ainda, contribuir para a mudança valorizando as questões do acesso ao emprego e progressão na carreira sem discriminação, bem como a conciliação entre vida profissional e familiar e partilha de tarefas domésticas.

A BD com os balões em branco e com picotados, tipo fichas, serve para que as mesmas sejam recortadas uma a uma e distribuídas aos/às alunos/as, procurando que os/as mesmos/as preencham os balões em branco com um texto que retrate uma situação ideal.

## PARA QUE SERVE O PRODUTO

∴ Ajudar a formar novas mentalidades, introduzindo a análise de género, como conceito operativo, na acção pedagógica e no relacionamento social no espaço de formação.

∴ Ser usada preferencialmente em sala de aula, com moderação de um/a professor/a. Tratando-se de uma BD que envereda pelos caminhos do humor, presta-se com facilidade ao debate, sendo dada ainda a possibilidade aos/às alunos/as, de construir a sua própria.

## MAIS-VALIA DO PRODUTO

∴ Este é um produto que pretende reforçar a capacidade crítica dos/as alunos/as.

∴ A BD assume o risco de ser polémica ao enveredar por um humor escatológico, que faz do exagero a sua marca. O humor é um forte motor de reflexão, uma vez que coloca uma “lupa” sobre uma determinada situação e, ao fazê-lo, desmonta o real, deixando a nu as suas virtualidades, defeitos e características. É o exagero da realidade que espoleta o sorriso e, por essa via, a discussão e debate, porque o que vale a pena é discutir a razão porque rimos.

## A QUEM INTERESSA O PRODUTO

∴ Escolas do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário e ensino profissional.

∴ Formadores/as em Igualdade de Género.

∴ O produto já foi utilizado em acções de Formação de Professores/as em Igualdade de Oportunidades e disseminado e/ou utilizado por 128 professores/as, 1722 alunos/as de 14 escolas, durante o ano lectivo 2007/2008.

## AUTORES/AS

∴ Pedro Penilo

### Suportes do Produto

∴ Livro e disponível em: <http://www.cgtp.pt/images/stories/imagens/equal/livroCletras.pdf>  
e/ou  
<http://www.cgtp.pt/images/stories/imagens/equal/livroSletras.pdf>

### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

#### Contactos:

Odete Filipe | Ana Borges

TELEFONE: 213 236 500

E-MAIL: [ana.elisabete@cgtp.pt](mailto:ana.elisabete@cgtp.pt)

## CIDADANIA:

PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO;  
CONCILIAÇÃO DA VIDA PESSOAL - VIDA PROFISSIONAL

## DVD - SEIS PEQUENAS HISTÓRIAS DE APOIO A ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO (IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS) PROJECTO “AGIR PARA A IGUALDADE”



### BENEFICIÁRIOS/AS

∴ Jovens dos 15 aos 21 anos que frequentam o ensino profissional, secundário e o sistema de aprendizagem.

### O QUE É O PRODUTO

O DVD é constituído por seis pequenas histórias de carácter formativo (de duração entre 3 e 5 minutos). Cada história aborda uma situação de discriminação.

Do debate que estes filmes forem capazes de criar, com a indispensável moderação e condução do/a formador(a)/professor(a), sairá mais enriquecida a formação cívica dos/as alunos/as, designadamente em matérias de igualdade.

Os temas abordados nos filmes, destinam-se a sensibilizar os/as jovens para a problemática da igualdade de oportunidades e, através dela, contribuir para a diminuição das práticas de discriminação tão presentes na sociedade portuguesa.

As matérias abordadas pretendem, ainda, contribuir para a mudança valorizando as questões do acesso ao emprego sem discriminação, a igualdade de tratamento no local de trabalho, a valorização dos direitos de maternidade e da paternidade e a conciliação entre vida profissional e familiar. Estas são, as questões essenciais destes filmes de apoio à formação, onde se procurou o equilíbrio entre noções teóricas e realidade, métodos pedagógicos e exercício de cidadania, direitos legais instituídos e desigualdades existentes, entre mulheres e homens.

### PARA QUE SERVE O PRODUTO

Este DVD destina-se a apoiar as acções de sensibilização sobre a Igualdade de Oportunidades entre mulheres e homens, tendo como objectivo ajudar a formar novas mentalidades introduzindo a análise de género, como conceito operativo, na acção pedagógica e no relacionamento social em contexto de formação. O objectivo é criar situações capazes de gerar polémica e discussão na sala de aula.

### MAIS-VALIA DO PRODUTO

As histórias que compõem o DVD não são histórias morais, com um desfecho exemplar, onde se inscrevem os comportamentos correctos que se desejam numa sociedade livre de preconceitos sexistas e discriminações baseadas no sexo. Todas as histórias ficam inacabadas. São expostas situações normais do dia a dia, que normalmente escapam ao debate e à discussão. O que se propõe é precisamente esse debate e discussão. O que se pretende essencialmente é o debate e a discussão livre.

### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- ∴ Escolas do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário e Ensino Profissional.
- ∴ Formadores/as em Igualdade de Género.
- ∴ O produto foi utilizado em acções de Formação de Professores/as em Igualdade de Oportunidades e disseminado e/ou utilizado por 128 professores/as, 1722 alunos/as de 14 escolas, durante o ano lectivo 2007/2008.

### AUTORES

- ∴ Mário Rui

#### Suportes do Produto

∴ DVD e disponível em: [http://www.cgtp.pt/index.php?option=com\\_content&task=view&id=389&Itemid=207](http://www.cgtp.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=389&Itemid=207)

#### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

##### Contactos:

Odete Filipe | Ana Borges

TELEFONE: 213 236 500

E-MAIL: [ana.elisabete@cgtp.pt](mailto:ana.elisabete@cgtp.pt)

## CIDADANIA:

PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO;  
CONCILIAÇÃO DA VIDA PESSOAL - VIDA PROFISSIONAL

## CADERNO TEMÁTICO - PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) EM IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS

+ FICHAS DE ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS

## PROJECTO “AGIR PARA A IGUALDADE”



**equal**  
*“de igual para igual”*

### BENEFICIÁRIOS/AS

- .. Profissionais de formação (animadores/as; professores/as; tutores/as; coordenadores/as pedagógicos/as; mediadores do conhecimento).
- .. Técnicos/as de informação e orientação profissional, técnicos/as de emprego.

### O QUE É O PRODUTO

O Caderno Temático é composto por um Programa de Formação de Professores/as (30 horas de formação) que tem como suporte um conjunto de Fichas Pedagógicas temáticas, num total de 12, organizadas em torno de 4 temas centrais na área da Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens: Enquadramento Geral, o Trabalho, a Família e a Sociedade.

O Programa de Formação é um instrumento para ser utilizado em formação presencial, em contexto de sala de formação, com elevada incidência em matérias destinadas à mudança de comportamentos e atitudes, relacionadas com o género.

As Fichas consistem num conjunto diversificado de sugestões de operacionalização e dinamização de diferentes temas relevantes na área da formação em Igualdade de Oportunidades.

### PARA QUE SERVE O PRODUTO

- .. Este manual é um recurso de apoio à aprendizagem com diversos estudos de casos, simuladores pedagógicos, packages de (auto) formação de ajuda ao trabalho.
- .. Constitui uma bolsa de actividades que recorre a metodologias activas, promovendo o envolvimento dos/as participantes e a partilha de experiências e vivências pessoais.

### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- .. Instrumento de aplicação flexível e versátil. A partir de uma proposta central de desenvolvimento de determinada temática ou material pedagógico, são propostas outras sugestões de exploração do mesmo tema e/ou material, permitindo ao/à formador/a a sua dinamização de acordo com o tempo disponível e tendo em conta o público alvo da acção.
- .. As metodologias propostas, no desenvolvimento das actividades, são predominantemente activas, como, por exemplo, o role-playing, o estudo de caso, o método de conscientização de Paulo Freire, entre outros.

### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- .. Escolas do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário e Ensino Profissional.
- .. Organizações ligadas à formação.
- .. O produto foi utilizado em acções de Formação de Professores/as em Igualdade de Oportunidades e disseminado e/ou utilizado por 128 professores/as, 1722 alunos/as de 14 escolas, durante o ano lectivo 2007/2008.

### AUTORES

Sandra Nascimento

#### Suportes do Produto

- .. Em Livro e disponível em: <http://www.cgtp.pt/images/stories/images/equal/FichasactivpedIO.pdf>.

#### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

##### Contactos:

Odete Filipe | Ana Borges

TELEFONE: 213 236 500

E-MAIL: [ana.elisabete@cgtp.pt](mailto:ana.elisabete@cgtp.pt)

## **CIDADANIA:**

PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO;  
CONCILIAÇÃO DA VIDA PESSOAL - VIDA PROFISSIONAL

# **GUIA PRÁTICO DE APLICAÇÃO DA METODOLOGIA AGIR PARA A IGUALDADE NAS ESCOLAS PROJECTO “AGIR PARA A IGUALDADE”**



### **BENEFICIÁRIOS/AS**

∴ Professores/as do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário e Ensino Profissional.

### **O QUE É O PRODUTO**

O Guia Prático de Aplicação da Metodologia Agir para a Igualdade nas Escolas é um orientador para professores/as que queiram trabalhar a temática da Igualdade de género em áreas curriculares, quer disciplinares, quer não disciplinares. Baseia-se na experiência de professores/as e alunos/as de 14 escolas (Continente e Ilhas) que integraram o projecto Agir para a Igualdade nas Escolas, no ano lectivo 2007/2008.

### **PARA QUE SERVE O PRODUTO**

∴ O Guia visa dotar os/as professores/as de instrumentos de apoio à intervenção pedagógica na área da Igualdade de Oportunidades e Igualdade de Género entre Mulheres e Homens, nas diversas áreas curriculares.

∴ Pretende ainda valorizar a actividade dos/as professores/as, enquanto profissionais, contribuindo para o aperfeiçoamento das suas funções, dando-lhes a conhecer novos instrumentos de trabalho e estimular o seu empenho na formação de novas mentalidades, que permitam a abertura a outras formas de relacionamento na acção pedagógica.

### **MAIS-VALIA DO PRODUTO**

∴ Sendo os/as alunos/as, os/as beneficiários/as finais, pretendemos com este guia reforçar a sua capacidade crítica, ajudando a formar novas mentalidades, introduzindo a análise de género, como conceito operativo na acção pedagógica e no relacionamento social, em sala de aula, e adquirindo novos conhecimentos sobre os instrumentos jurídicos de combate à desigualdade entre mulheres e homens na escola, na família, no trabalho e na sociedade.

### **A QUEM INTERESSA O PRODUTO**

∴ Escolas do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário e ensino profissional.

### **AUTORES/AS**

∴ Parceria do Projecto Agir para a Igualdade entre Mulheres e Homens.

∴ Equipa Técnica (Ana Borges, Branca Gaspar, Isaura Madeira, José Magalhães, Lourdes Hespanhol e Maria José Maurício).

#### **Suportes do Produto**

∴ O Guia está disponível em livro e em [http://www.cgtp.pt/index.php?option=com\\_content&task=view&id=389&Itemid=207](http://www.cgtp.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=389&Itemid=207).

#### **A quem recorrer para saber mais sobre o produto.**

##### **Contactos:**

Odete Filipe | Ana Borges

**TELEFONE:** 213 236 500

**E-MAIL:** ana.elisabete@cgtp.pt

## CIDADANIA:

PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO;  
CONCILIAÇÃO DA VIDA PESSOAL - VIDA PROFISSIONAL

## JOGO LÚDICO - PEDAGÓGICO “VAMOS LÁ FAMÍLIAS”

PROJECTO “ConVidas”



**equal**  
*“de igual para igual”*



### BENEFICIÁRIOS/AS

∴ Crianças com idade superior a 7 anos.

### O QUE É O PRODUTO

O “Vamos Lá Famílias” é um jogo de mesa, constituído por 4 tabuleiros, cada um representando uma “família-tipo” e abordando situações do seu quotidiano. Os jogadores e jogadoras têm que ultrapassar diversas provas que apelam à cooperação e à partilha.

### PARA QUE SERVE O PRODUTO

∴ A abordagem das questões da conciliação e da igualdade de oportunidades junto dos mais jovens contribui para a mudança de mentalidades necessária à construção de uma sociedade mais paritária e mais justa no que respeita aos papéis de homens e mulheres. Este produto pretende estimular e facilitar a introdução da temática da conciliação nas escolas de forma a contribuir positivamente para a ultrapassagem de estereótipos de género.

∴ O jogo procura desenvolver competências pessoais e relacionais, que têm como objectivo educar para a responsabilização de todos os membros da família na partilha de tarefas domésticas e familiares, contrariando estereótipos de tarefas e papéis sociais masculinos e femininos.

### MAIS-VALIA DO PRODUTO

∴ Vem colmatar uma necessidade, já que não existem materiais lúdicos destinados a abordar a temática da conciliação entre a vida familiar e profissional adequados a crianças.

∴ A abordagem desta problemática junto das crianças pode contribuir muito positivamente para a estruturação dos seus conceitos relativos aos papéis de homens e mulheres e facilitar a mudança de mentalidades.

∴ O jogo recorre a uma metodologia lúdica e participada, mais mobilizadora do que muitas respostas mais convencionais.

∴ O produto é de fácil utilização e está estruturado de modo a que qualquer responsável pela animação de um espaço educativo o possa dinamizar, sem a necessidade de formação prévia.

∴ O jogo aborda realidades familiares diferentes, de forma a adequar-se a diferentes contextos familiares, sociais e económicos.

∴ A forte correspondência entre as questões que surgem ao longo do jogo e a vida quotidiana das famílias confere-lhe maior realismo e facilita o estabelecimento de paralelismos com as vivências reais das crianças.

### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

∴ Professores/as.

∴ Animadores/as de espaços educativos (ATL, OTL, ...).

### AUTORES/AS

∴ Beira Serra – Associação de Desenvolvimento.

∴ Câmara Municipal da Covilhã.

∴ Núcleo Empresarial da Região de Castelo Branco.

∴ União de Sindicatos do Distrito de Castelo Branco.

∴ Universidade da Beira Interior.

\* No âmbito da parceria de disseminação a Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres apresentou sugestões e propostas que foram integradas no produto.

### Suportes do Produto

∴ Papel

### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

#### Contactos:

Tânia Araújo

Beira Serra – Associação de Desenvolvimento Local

Urbanização Quinta da Alâmpada, Lote 24, Loja Esq.

Boidobra, 6200-250 Covilhã

TELEFONE: 275 322 079

FAX: 275 314 156

E-MAIL: beira.serra@mail.telepac.pt

WEB: <http://www.beiraserra.pt/>

## CIDADANIA:

PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO;  
CONCILIAÇÃO DA VIDA PESSOAL - VIDA PROFISSIONAL

## MATERIAIS PEDAGÓGICOS DE APOIO AO/À FORMADOR/A

Conciliação entre a vida familiar/pessoal  
e a actividade profissional

### PROJECTO “ConVidas”



### BENEFICIÁRIOS/AS

- .. Pessoas de ambos os sexos com mais de 16 anos.

### O QUE É O PRODUTO

Este recurso técnico pedagógico, concebido por um grupo de três formadoras, um formador e uma especialista, consiste numa compilação de materiais de formação flexível e passível de ser adaptado a públicos diversificados, que possa servir de suporte a formadores/as na abordagem ao tema da conciliação entre a vida familiar e profissional em acções de formação profissional.

Estes Materiais de Apoio ao/à Formador/a na abordagem da Conciliação Família/Trabalho contém uma proposta de plano curricular com duração total de 30 horas, constituído por 6 módulos temáticos: I – Acolhimento, apresentação e integração do grupo; II – Conceitos relativos à Conciliação; III - Conhecer a realidade; IV – Conciliação na perspectiva familiar; V – Conciliação na perspectiva profissional; VI – Avaliação Final e Encerramento.

Para cada módulo foram elaboradas propostas de actividades, num total de 20, com o respectivo material e documentação de apoio, permitindo a abordagem do tema de uma forma prática, pois este é um tema complexo com implicações nos valores e mentalidades e que exige, por isso, uma abordagem que permita reflexões sobre as próprias vivências dos participantes e contacto com situações reais e boas-práticas. Assim, tendo em conta a natureza da temática a abordar, o grupo de trabalho que concebeu este recurso deu prioridade aos métodos participativos/activos. Nas actividades foram privilegiados factores como a participação e a interactividade dos destinatários para uma melhor apropriação dos conteúdos.

### PARA QUE SERVE O PRODUTO

- .. Incentivar e facilitar a abordagem da temática da igualdade de género e conciliação entre a vida familiar, pessoal e profissional em contextos educativos através da disponibilização de recursos pedagógicos de fácil apropriação e utilização.

### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- .. Facilidade de apropriação e de utilização por públicos diversos (docentes, formadores/as, monitores/as, etc).
- .. Adaptabilidade a públicos e contextos diversos: cursos de formação, sessões de sensibilização, actividades na disciplina de formação cívica, etc.
- .. Propostas de actividades pedagógicas dinâmicas, muito participativas e com indicações metodológicas para a sua realização.
- .. Flexibilidade: pode ser utilizado integralmente (40 horas), podem ser seleccionados só alguns módulos ou serem utilizadas actividades isoladas.
- .. Disponibilidade de um banco de dados com imagens, vídeos, estatísticas, textos, etc., facilitador da dinamização das sessões de sensibilização, formação e actividades na disciplina de formação cívica.

### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- .. Entidades formadoras e profissionais de formação.
- .. Escolas e docentes (Ensino Secundário, Ensino Técnico-Profissional, Educação Extra-Escolar, etc.).

### AUTORES/AS

- .. Beira Serra – Associação de Desenvolvimento.
- .. Câmara Municipal da Covilhã.
- .. Núcleo Empresarial da Região de Castelo Branco.
- .. União de Sindicatos do Distrito de Castelo Branco.
- .. Universidade da Beira Interior.

#### Suportes do Produto

- .. Kit Pedagógico disponibilizado em versão papel e CD.

#### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

##### Contactos:

Tânia Araújo

Beira Serra – Associação de Desenvolvimento Local  
Urbanização Quinta da Alâmpada, Lote 24, Loja Esq.  
Boidobra, 6200-250 Covilhã

TELEFONE: 275 322 079

FAX: 275 314 156

E-MAIL: [beira.serra@mail.telepac.pt](mailto:beira.serra@mail.telepac.pt)

WEB: <http://www.beiraserra.pt/>

## CIDADANIA:

PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO;  
CONCILIAÇÃO DA VIDA PESSOAL - VIDA PROFISSIONAL

## CAMINHOS DE AUTONOMIA

PROJECTO “IGUAIS NUM RURAL DIFERENTE”



**equal**  
*“de igual para igual”*



### BENEFICIÁRIOS/AS

.. Famílias, mulheres e homens, crianças, comunidade escolar e comunidades rurais.

### O QUE É O PRODUTO

Este produto resulta de um projecto orientado para a igualdade de oportunidades e para a qualificação de territórios. Contém como proposta, a ideia de que a igualdade de oportunidades e a qualificação dos territórios passa necessariamente pela reconstrução do poder das pessoas implicadas, colocando para tanto a tónica nas metodologias conducentes à construção desse poder. O produto foi concebido como um *cache* de produtos. Contempla uma reflexão estruturante em que se define, por um lado, a pertinência duma intervenção orientada para a requalificação das relações de poder e por outro, as metodologias utilizadas no desenvolvimento das várias actividades, tendo em vista, precisamente, essa requalificação.

Surgindo como ilustrações desta proposta de alteração das relações de poder, acopulam-se subprodutos que correspondem às várias actividades que foram desenvolvidas. Actividades essas, onde se identificaram as várias metodologias que enformaram todo o processo.

Desta forma, o produto está estruturado da seguinte forma:

- .. Um prefácio que surge em grande medida como uma abordagem avaliativa do processo vivido.
- .. Uma apresentação dos propósitos e dos conteúdos do produto como um todo.
- .. Um texto sobre os caminhos de autonomia que funciona como o esqueleto organizador do produto.
- .. Um capítulo dedicado às 3 actividades desenvolvidas pelo projecto (CADI – Centro de Apoio e Desenvolvimento da Infância, EA – Escola Aberta e Ciranda Cultural), onde nomeadamente, se dá conta do que consistiu cada uma delas, explicitando-se, designadamente, as metodologias utilizadas, as problemáticas a que se respondeu, as estratégias produzidas e as soluções adoptadas.

.. Um capítulo onde se destacam algumas metodologias específicas, particularmente pertinentes na promoção das actividades atrás referidas.

.. Em anexo, figuram o projecto arquitectónico das instalações do CADI, onde se revelam as opções ecológicas que dele constam, assim como, o projecto pedagógico e o regulamento de funcionamento do mesmo. Constituem-se como instrumentos significativos do processo de empowerment e de estratégias de trabalho em rede utilizadas nessa implementação.

.. Associa-se ainda ao produto um conjunto de 5 DVD's que consubstanciam todo o processo vivido.

### PARA QUE SERVE O PRODUTO

.. Proporcionar a apropriação de metodologias pertinentes à requalificação de contextos e à transformação das relações de poder.

.. Facultar propostas de organização e animação de espaços comunitários.

.. Proporcionar estratégias de intervenção em ordem à facilitação da consciencialização da vida familiar e profissional, mormente, na perspectiva da igualdade de oportunidades.

.. Promover a reflexão sobre processos de criação de redes de trabalho em parceria formal e informal.



### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- .. Fornece um conjunto de metodologias e estratégias para o empoderamento das populações na procura de soluções adequadas à resolução dos seus problemas, com respostas abertas e flexíveis, tendo como tema central a Igualdade de Oportunidades e a conciliação da vida familiar e do trabalho.
- .. Contém uma solução inovadora, exequível e sustentável, que o torna operacional noutros contextos que não apenas aquele que o enformou.
- .. A sua operacionalização pressupõe o envolvimento dos participantes locais (destinatários/as), na identificação e resolução dos problemas.
- .. Induz uma abordagem numa lógica de investigação-acção, isto é, orientada para a produção de conhecimento pelo questionamento da acção e a transformação dos destinatários em investigadores/as colectivos/as.
- .. Impõe uma mudança de paradigma favorável a um pensamento e a um estar mais solidário com as situações de exclusão.

### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- .. ADL'S – Associações de Desenvolvimento Local.
- .. IPSS'S – Institutos Particulares de Solidariedade Social.
- .. Autarquias locais, com particular destaque para as Juntas de Freguesia.
- .. Agrupamentos de Escolas.
- .. Associações de Pais e Encarregados de Educação.
- .. Empresas.
- .. Escolas de Ensino Superior.

### AUTORES/AS

- .. ADRL – Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões.
- .. ACERT – Associação Cultural e Recreativa de Tondela.
- .. ICE – Instituto das Comunidades Educativas.

Com os contributos de: mulheres e homens operários fabris; crianças; comunidade local; professores, dirigentes das associações e autarquias locais (Centro Paroquial de Fataúncos, Centro Social de Campia, Associação Cultural e Recreativa de Carvalhal de Vermilhas, Junta de Freguesia de Carvalhal de Vermilhas e Câmara Municipal de Vouzela).

#### Suportes do Produto

- .. Dossier em papel semi-rígido e DVD.

#### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

##### Contactos:

**AADRL** – Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões  
Edifício Conde Ferreira, Apartado 3, 3670-247 Vouzela  
**TELEPHONE:** 232 772 491  
**FAX:** 232 772 041  
**E-MAIL:** adrlafoes@gmail.com  
**WEB:** www.adrl.pt

**ICE** – Instituto das Comunidades Educativas  
Rua Nossa Senhora da Arrábida, n.º 3/5, 2900-142 Setúbal  
**TELEPHONE:** 265 542 430 / 7  
**FAX:** 265 542 439  
**E-MAIL:** ice@netvisao.pt



### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- .. Fornece um conjunto de metodologias e estratégias para o empoderamento das populações na procura de soluções adequadas à resolução dos seus problemas, com respostas abertas e flexíveis, tendo como tema central a Igualdade de Oportunidades e a conciliação da vida familiar e do trabalho.
- .. Contém uma solução inovadora, exequível e sustentável, que o torna operacional noutros contextos que não apenas aquele que o enformou.
- .. A sua operacionalização pressupõe o envolvimento dos participantes locais (destinatários/as), na identificação e resolução dos problemas.
- .. Induz uma abordagem numa lógica de investigação-acção, isto é, orientada para a produção de conhecimento pelo questionamento da acção e a transformação dos destinatários em investigadores/as colectivos/as.
- .. Impõe uma mudança de paradigma favorável a um pensamento e a um estar mais solidário com as situações de exclusão.

### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- .. ADL'S – Associações de Desenvolvimento Local.
- .. IPSS'S – Institutos Particulares de Solidariedade Social.
- .. Autarquias locais, com particular destaque para as Juntas de Freguesia.
- .. Agrupamentos de Escolas.
- .. Associações de Pais e Encarregados de Educação.
- .. Empresas.
- .. Escolas de Ensino Superior.

### AUTORES/AS

- .. ADRL – Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões.
- .. ACERT – Associação Cultural e Recreativa de Tondela.
- .. ICE – Instituto das Comunidades Educativas.

Com os contributos de: mulheres e homens operários fabris; crianças; comunidade local; professores, dirigentes das associações e autarquias locais (Centro Paroquial de Fataúncos, Centro Social de Campia, Associação Cultural e Recreativa de Carvalhal de Vermilhas, Junta de Freguesia de Carvalhal de Vermilhas e Câmara Municipal de Vouzela).

#### Suportes do Produto

- .. Dossier em papel semi-rígido e DVD.

#### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

##### Contactos:

**AADRL** – Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões  
Edifício Conde Ferreira, Apartado 3, 3670-247 Vouzela  
**TELEPHONE:** 232 772 491  
**FAX:** 232 772 041  
**E-MAIL:** adrlafoes@gmail.com  
**WEB:** www.adrl.pt

**ICE** – Instituto das Comunidades Educativas  
Rua Nossa Senhora da Arrábida, n.º 3/5, 2900-142 Setúbal  
**TELEPHONE:** 265 542 430 / 7  
**FAX:** 265 542 439  
**E-MAIL:** ice@netvisao.pt

## CIDADANIA:

PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO;  
CONCILIAÇÃO DA VIDA PESSOAL - VIDA PROFISSIONAL

## NOTAI – NOTAS PARA A IGUALDADE PROJECTO “EXITO”



**equal**  
“de igual para igual”



### BENEFICIÁRIOS/AS

.. Alunos/as integrados/as no sistema de ensino português do Pré-escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico.

### O QUE É O PRODUTO

O produto NOTAI – *Notas para a Igualdade* constitui-se como um Kit Lúdico-Pedagógico para diferentes agentes de contextos educativos sensibilizarem e intervirem no âmbito da Igualdade de Oportunidades e da Diversificação Profissional.

O produto apresenta inicialmente um mapa que serve como manual de instruções da sua utilização. Este mapa permite aos/às utilizadores/as do produto, de uma forma esquemática, uma apreensão rápida dos conteúdos do KIT, bem como dos seus princípios de utilização. O produto prevê dois planos autónomos de utilização: aplicação integrada ou aplicação individual dos seus sub-productos.

São propostos 4 cadernos temáticos para a sensibilização e intervenção no domínio da Igualdade de Oportunidades e da Diversificação Profissional:

**1.** *O Cantinho da Igualdade*, dirigido a educadores/as de infância, que disponibiliza um conjunto de actividades a serem desenvolvidas junto das crianças, que permitem uma abordagem precoce ao tema.

**2.** *O Escol(h)as Sem Barreiras*, dirigido a docentes do 2.º e 3.º ciclos, que apresenta actividades/recursos didácticos aplicáveis ao programa de diversas disciplinas nestes níveis de ensino, bem como um programa de intervenção na área - projecto da escola.

**3.** *O Caminhos para a Diversidade*, dirigido a psicólogos/as dos Serviços de Psicologia e Orientação, que propõe o desenvolvimento de sessões de sensibilização e reflexão que contribuam para que as escolhas profissionais dos/as jovens, condicionadas por múltiplos factores, entre os quais os estereótipos de género, sejam mais conscientes e realistas. Apresenta também materiais de apoio a diferentes iniciativas de articulação entre o meio escolar e profissional, como encontros entre agentes educativos e técnicos de recursos humanos de empresas e outras organizações, encontros entre alunos/as e profissionais de ocupações não tradicionais, visitas de estudo e estágios de observação.

**4.** *O AnimArte para IgualArte*, dirigido a animadores/as socioculturais, que apresenta actividades de expressão plástica, dramática e musical que estimulam o processo criativo como forma de motivação dos/as jovens para o tema em questão.

A utilização de qualquer um dos sub-productos referidos implica a familiarização com um outro documento do produto: o *GPS – Guia para a Sensibilização e Intervenção em Igualdade de Oportunidades e Diversificação Profissional*. O GPS é um documento teórico-prático que orienta a acção dos utilizadores do produto e familiariza-os com os conteúdos dos cadernos temáticos, pois reúne informação e conhecimento, reflexões e preocupações no domínio da Igualdade de Oportunidade e Diversificação Profissional, apresentando também um glossário de conceitos relacionados com o tema.

O produto contém também um CD - ROM que disponibiliza em formato electrónico os materiais do KIT para futuras utilizações e adaptações a novos contextos educativos, assim como documentos de apoio e aprofundamento do tema da Igualdade de Oportunidades e Diversificação Profissional.

### PARA QUE SERVE O PRODUTO

.. Disponibilizar um conjunto de recursos didácticos para a abordagem da temática da Igualdade de Oportunidades e da Diversificação Profissional nos contextos educativos.

.. Permitir a introdução da temática IO e da Diversificação Profissional nos conteúdos programáticos e práticas pedagógicas.

.. Alterar as representações dos agentes dos contextos educativos no sentido da promoção da Igualdade de Oportunidades e Diversificação Profissional.

.. Estimular nos/as jovens escolhas profissionais diversificadas e não condicionadas por factores de género.

.. Promover a cooperação e o entrosamento entre o meio empresarial e os contextos educativos, no sentido de diversificar as escolhas vocacionais dos/as jovens e aproximá-las da realidade empresarial envolvente.

### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- .. Faculta às escolas e agentes educativos uma resposta complementar aos programas curriculares existentes, que estimule o espírito crítico, o respeito pela diferença e escolhas pessoais e profissionais mais informadas e conscientes da influência dos estereótipos;
- .. Permite atenuar visões estereotipadas acerca do género e das profissões entre os diversos actores-chave do sistema educativo e, conseqüentemente, junto dos discentes;
- .. Possibilita, de forma sistemática e integrada, abordar a temática da Igualdade de Oportunidades e da Diversificação Profissional nos vários níveis do ensino básico e envolver diferentes intervenientes: Educadores/as-de-Infância, Docentes, Psicólogos/as dos Serviços de Psicologia e Orientação, Animadores/as Socioculturais e outros Agentes Sócio-Educativos;
- .. Disponibiliza um conjunto de recursos didácticos e estratégias diversificadas para abordar a temática da Igualdade de Oportunidades e da Diversificação Profissional nos contextos educativos;
- .. Proporciona uma aproximação entre o sistema de ensino e o mercado de trabalho, no sentido de diversificar as escolhas vocacionais dos/as alunos/as e aproximá-las da realidade empresarial envolvente;
- .. Contém um documento teórico-prático que sustenta toda a intervenção nesta temática - o Guia para a Sensibilização e Intervenção - , para além dos cadernos temáticos para a intervenção.

### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- .. Ministério da Educação (Direcções Regionais de Educação).
- .. Responsáveis por organizações ligadas ao ensino.
- .. Docentes do ensino pré-escolar, 2.º e 3.º ciclos.
- .. Psicólogos/as dos Serviços de Psicologia e Orientação.
- .. Animadores/as Socioculturais.

### AUTORES/AS

- .. ADILO - Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro.
- .. Agrupamento de Escolas de Miragaia.
- .. ANE – Associação Nacional das Empresárias.
- .. Câmara Municipal do Porto.
- .. FDZHP – Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto.
- .. Filinto Mota Sucessores, SA.
- .. FPCEUP – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
- .. NORTE VIDA – Associação para a Promoção da Saúde.

### Suportes do Produto

- .. O Kit contém:
  - Mapa de utilização
  - Guia para a sensibilização e intervenção no tema em foco
  - 4 Cadernos temáticos para diferentes agentes educativos
  - CD – ROM com os materiais apresentados no produto e recursos complementares

### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

#### Contactos:

Helena Mendes | Joana Bastos

**ADILO** – Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro  
Rua Bernardino Machado, n.º 82, 4150 – 136 Porto

**TELEFONE:** 226 187 106

**FAX:** 226 184 835

**E-MAIL:** [adilo@iol.pt](mailto:adilo@iol.pt)

**WEB:** <http://www.adilo.web.pt>



CIDADANIA

IGUALDADE

**Equal**  
*"de igual para igual"*



# PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

EDUCAÇÃO PARA A EMPREGABILIDADE E CIDADANIA  
> Soluções de Inovação Social



## PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

### METODOLOGIA ENE

*Empreender na Escola*

#### PROJECTO “ENE”

**equal**  
*“de igual para igual”*



#### BENEFICIÁRIOS/AS

:: Alunos/as do 12º ano ou jovens formandos/as de Centros de Formação.

#### O QUE É O PRODUTO

A metodologia ENE é um programa integrado de aprendizagem organizado em torno da elaboração de um Plano de Negócios pelos /as aluno/as que é submetido a concurso na escola (ou escolas).

A metodologia ENE integra ainda um conjunto de actividades complementares que permitem reforçar nos alunos atitudes criativas e empreendedoras e o conhecimento do mundo empresarial.

Destaca-se:

- :: ENE IDEIAS, concurso que premeia os melhores projectos de empresa apresentados pelos alunos;
- :: ENE EMPRESAS, contactos com o meio empresarial, visita a empresas, estágios, etc.

#### PARA QUE SERVE O PRODUTO

- :: Estimular capacidades empreendedoras nos/as alunos/as do ensino secundário.
- :: Reforçar a responsabilidade, a autonomia, a criatividade e a capacidade de iniciativa das novas gerações.
- :: Facultar às escolas e aos/as professores/as uma “resposta” complementar aos programas curriculares existentes, que estimule o espírito empreendedor, a participação e a responsabilização dos/as alunos/as.

#### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- :: A Metodologia ENE contribui para a “Educação para a Cidadania” dos jovens do ensino secundário, fortalecendo a formação de cidadãos/ãs responsáveis, autónomos/as e com iniciativa empreendedora.
- :: A Metodologia ENE constitui ferramenta útil para as áreas curriculares não disciplinares, em particular a “Área Projecto”, e para o desenvolvimento de projectos transversais nos espaços disciplinares.
- :: Propicia a constituição de Parcerias inter escolas e entre a Escola e a sociedade civil, em particular as empresas e também as agências de desenvolvimento local e de apoio à criação de emprego, conferindo maior qualidade e relevância às actividades educativas para a cidadania, a participação cívica e para o empreendedorismo.
- :: A utilização da metodologia ENE inter escolas reforça os laços entre escolas, estimula uma competição saudável e contribui para a coesão das comunidades escolares e locais.

:: A formação de professores que a metodologia ENE implica (25h, 1 crédito) está certificada pelo Conselho Científico de Formação Contínua; com a aplicação da metodologia o/a professor/a enriquece o seu papel e estatuto de professor/a, passando também a ser aos olhos dos/as alunos/as um/a tutor/a, dinamizador/a e empreendedor/a.

#### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- :: Escolas secundárias (a “área projecto” no 12º ano e a obrigatoriedade do professor permanecer na escola para além do período das aulas constituem uma oportunidade para a utilização da metodologia ENE); cursos tecnológicos; cursos de educação-formação, etc.
- :: Centros de Formação Profissional.

#### AUTORES/AS

- :: CPINAL – Centro Promotor de Inovação e Negócios do Algarve
- :: Direcção Regional de Educação do Algarve
- :: Globalrumo
- :: Fundação da Juventude

#### Suportes do Produto

- :: O Kit Pedagógico ENE contém:
  - Guia para a utilização da metodologia ENE.
  - Manual do Aluno (que apoia a realização de um Plano de Negócios pelos alunos) completado pelo CD do Aluno (com mapas financeiros para a elaboração do Plano de Negócios).
  - Manual do Professor (com orientações para os professores e exercícios de suporte à aplicação da Metodologia ENE) e CD do Professor com as actividades complementares.
  - Roteiro de Actividades complementares à elaboração do Plano de Negócios - ENE IDEIAS, EXPO ENE, ENE EMPRESAS – que inclui as tarefas a realizar, sugestões, tempo previsto, recursos humanos, equipamentos e logística e custos.
  - Estratégia para a Implementação da Metodologia ENE nas Escolas – documento sucinto, mas muito rico nas orientações que disponibiliza às escolas, quanto à possibilidade de aplicação na “Área de Projecto” e “Projecto Tecnológico” e, ainda, quanto às mais valias que a metodologia traz para as escolas, os/as professores/as os/as alunos/as e comunidades locais. O documento inclui também um útil roteiro de actividades que as escolas devem desenvolver com um cronograma associado.

#### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

##### Contactos:

Euridice Cristo

##### BICALgarve Huelva

Av. Dr. Bernardino da Silva, n.º 65 - 2º Dto, 8700-301 OLHÃO

**TELEFONE:** 289 707 920

**FAX:** 289 781 121

**E-MAIL:** geral@bic-ah.com

**WEB:** www.bic-ah.com

## PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

### BALANÇO DE COMPETÊNCIAS-CHAVE PARA O EMPREENDEDORISMO

Manual do/a facilitador/a

#### PROJECTO “START”



#### BENEFICIÁRIOS/AS

- .. Discentes, Adultos em processo de qualificação e/ ou certificação de competências.
- .. Professores de Escolas Profissionais e de Escolas Secundárias com cursos profissionais; Professores de Cursos de Educação e Formação (CEF).
- .. Formadores/as / Entidades Formadoras.
- .. Formadores/as de adultos/ Centros Novas Oportunidades.

#### O QUE É O PRODUTO

Manual para a dinamização de um processo de balanço de competências-chave para o empreendedorismo. Propõe metodologia de educação não formal, a utilizar em contextos educativos/formativos.

Está estruturado em duas partes:

- I. Enquadramento:** Modo de aplicação/Guia de exploração; Conceitos-Chave (Competência e Empreendedorismo); Princípio orientador Metodológico: Ciclo de Aprendizagem Vivencial (CAV) e Metodologia de trabalho: Balanço de Competências (BC)); Referencial de competências-chave para o Empreendedorismo.
- II. Roteiros de Sessão:** Roteiros por área de competência, para os 3 momentos do Balanço de Competências (inicial, intermédio e final), acompanhados do Material de apoio para a implementação das sessões; Caixa de ferramentas – Ferramentas a utilizar nos vários momentos do processo.

#### PARA QUE SERVE O PRODUTO

- .. Aplicar a formação para o empreendedorismo, integrando-a no plano curricular/oferta formativa da escola/entidade formadora, de forma transversal.
- .. Dotar os professores e as escolas de ferramentas adequadas para trabalhar as atitudes empreendedoras dos/as alunos/as.
- .. Assegurar que os alunos sejam protagonistas da aprendizagem através de metodologias participativas.
- .. Assegurar um processo de auto-responsabilização, crescimento e aprendizagem ao longo da vida dos/as alunos/as.
- .. Com o produto pretende-se criar uma escola empreendedora, dinâmica, actual e participada.

#### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- .. Aporta uma metodologia apropriada para utilizar tanto em contexto formal como não-formal. Transversal a qualquer estrutura curricular.
- .. É uma ferramenta útil para professores/as “trabalharem” as atitudes empreendedoras dos alunos/as.
- .. Introduce uma metodologia participativa, baseada no princípio orientador do Ciclo de Aprendizagem Vivencial (CAV).
- .. Assenta no pressuposto que os/as alunos/as são o ponto de partida do processo de aprendizagem.
- .. Articula momentos de debate, dinâmicas e reflexão em grupo com momentos de auto-reflexão e registo individual.
- .. Induz os/as alunos/as a delinarem as suas próprias estratégias de desenvolvimento de competências.
- .. Proporciona à escola pistas para adaptarem (re)direccionarem o seu projecto educativo por forma a melhor responder às necessidades dos seus públicos-alvo (retro-alimentação).

## A QUEM INTERESSA O PRODUTO

:: O produto interessa a profissionais envolvidos no processo formativo de áreas diversas como: coordenação, docência, animação ou orientação vocacional conhecedores dos cursos e das e das suas saídas profissionais, aqui denominados por facilitadores.

*Potenciais grupos/organizações utilizadores do produto:*

:: Professores/as de Escolas Profissionais e de Escolas Secundárias com cursos profissionais; Professores/as de Cursos de Educação e Formação (CEF)

:: Formadores/as / Entidades Formadoras

*O produto pode ainda interessar a:*

:: Formadores/as de adultos/ Centros Novas Oportunidades

:: Futuros profissionais da Educação/Formação, actualmente em formação (académica ou outra.)

## AUTORES/AS

:: Associação de Ensino EPAALG (Anabela Lourenço).

:: Associação In Loco (Estela Louçã).

:: CPINAL (Eurídice Cristo e Irina Vairinhos).

:: Direcção Regional de Educação do Algarve (Carlos Afonso, Isabel Laranjo e Teresa Laranjo).

:: Escola Profissional de Alte, CIPRL (Dário Coelho, Élia Silva, Tânia Teixeira e Teresa Cabrita).

### Suportes do Produto

:: Papel, formato livro com argolas, dentro de caixa-envelope, em conjunto com o Clube Mais – educação para o empreendedorismo.

:: A caixa de ferramentas é disponibilizada on-line, através de site (em construção).

### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

#### Contactos:

Estela Louça | Eurídice Cristo

Edifício Conde Ferreira, Apartado 3, 3670-247 Vouzela

**TELEFONE:** 966 624 357 | 919 662 394

**E-MAIL:** silva\_estela@yahoo.com.br | euridice@sapo.pt



## PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

### O CLUBE MAIS

Educação para o Empreendedorismo

#### PROJECTO “START”



#### BENEFICIÁRIOS/AS

- .. Alunos/as e professores/as das escolas profissionais.
- .. Organizações (escolas profissionais).

#### O QUE É O PRODUTO

Manual com metodologia de educação para o empreendedorismo no ensino profissional, estruturado em: 1) Enquadramento e metodologia de aplicação; 2) Fichas de actividade.

A metodologia Clube Mais assenta na articulação entre as figuras com enquadramento legal que regem a estrutura de funcionamento dos cursos profissionais e pressupõe uma articulação a três níveis, de acordo com a estrutura dos planos curriculares com a:

- .. Área de Integração (articulação de conteúdos programáticos com as actividades propostas, evitando a sobreposição e a dispersão de recursos).
- .. Formação em Contexto de Trabalho (para maior aproximação ao mundo do trabalho e conhecimento das potencialidades locais).
- .. PAP (proporcionando aos alunos um acompanhamento mais próximo e esclarecedor, dotando os seus projectos pessoais de uma estrutura mais sólida, inovadora e criativa).
- .. A metodologia é composta por um conjunto de actividades: (i) Actividades de exploração de conceitos e sensibilização; (ii) Oficinas Técnico-Profissionais; (iii) Sessões de Esclarecimento; (iv) Acompanhamento; (v) Oficinas de Formação Complementar.

#### PARA QUE SERVE O PRODUTO

- .. Proporcionar aos/as alunos/as a aquisição de saberes e de saberes-fazer a partir da familiarização com o processo de criação de um projecto pessoal, empresarial ou não, ligado a situações profissionais, permitindo desenvolver competências e comportamentos de inovação, de autonomia, de criatividade, de espírito de iniciativa e de organização, favorecendo o acesso ao emprego.
- .. Motivar os/as alunos/as para a construção de projectos pessoais.
- .. Mobilizar os/as professores/as / formadores/as para actividades de promoção de empreendedorismo.
- .. Operacionalizar metodologias das políticas de educação para o empreendedorismo.
- .. Facilitar a articulação entre escola e comunidade.

#### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- .. Promove a articulação entre a Área de Integração, a FCT e PAP, favorecendo a conjugação de recursos, para a obtenção de melhores resultados no percurso profissional e pessoal dos/as jovens.
- .. Introduce uma metodologia participativa, baseada no princípio orientador do Ciclo de Aprendizagem Vivencial (CAV).
- .. Operacionaliza metodologias das políticas de Educação para o Empreendedorismo.
- .. Disponibiliza aos/as professores/as um conjunto de ferramentas para estímulo do empreendedorismo dos/as jovens.
- .. Aporta um método de condução dos projectos individuais dos/as alunos/as, com preocupação com a qualidade, com o território e com o mercado.
- .. Tem em grande consideração a individualidade e as opções de cada um, adaptando e integrando as suas propostas de metodologia.
- .. Pressupõe uma adaptação fácil a outros contextos territoriais e de ensino, pela abordagem clara que faz às problemáticas do ensino e curricula e pela descrição das actividades e metodologias e sua apresentação sequencial.

#### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- .. Professores/as de Escolas Profissionais e de Escolas Secundárias com cursos profissionais.
- .. Professores/as de Cursos de Educação e Formação (CEF).

O produto pode interessar também a:

- .. Formadores/as / Entidades Formadoras.
- .. Formadores/as de adultos/ Centros Novas Oportunidades.
- .. Futuros profissionais da Educação/Formação, actualmente em formação (académica ou outra).

#### AUTORES/AS

- .. ADCMoura – Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura.

#### Suportes do Produto

- .. Papel, formato livro com argolas, dentro de caixa-envelope em conjunto com o Balanço de Competências-chave para o Empreendedorismo – Manual do Facilitador.
- .. Base de dados on-line, com disponibilização de CAXA DE FERRAMENTAS editáveis e download gratuito de todos os elementos que constituem os manuais.

#### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

##### Contactos:

António Martins

TELEFONE: 285 254 931 | 285 253 160

E-MAIL: antonio.martins@adcmoura.pt | adcmoura@adcmoura.pt



CIDADANIA

IGUALDADE

**Equal**  
*"de igual para igual"*



# DIVERSIFICAÇÃO DAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS

EDUCAÇÃO PARA A EMPREGABILIDADE E CIDADANIA  
> Soluções de Inovação Social



## DIVERSIFICAÇÃO DAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS

### KIT PEDAGÓGICO “O QUE EU VOU SER QUANDO FOR GRANDE...” PROJECTO “OPORTUNIDADE”



**Equal**  
“de igual para igual”

#### BENEFICIÁRIOS/AS

- .. Crianças da faixa etária dos 8 aos 12 anos.
- .. Professores/as do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, Professores/as das ESE e demais Técnicos de Educação.
- .. Estudantes das Escolas Superiores de Educação (ESE).
- .. Organizações/Instituições ligadas ao ensino.

#### O QUE É O PRODUTO

O Kit Pedagógico “O que eu vou ser quando eu for grande” é um produto original e inovador, com dispositivos lúdico-pedagógicos muito atractivos, que permitem sensibilizar precocemente crianças dos 8-12 anos, para a escolarização e empregabilidade.

Conteúdos:

**1. Conto Infantil “Quando eu for grande...”** – Ficção inspirada nas vivências das crianças do Bairro Casal da Boba, desencadeia várias peripécias neste bairro, que envolvem as crianças e elementos da comunidade como protagonistas. Promove os valores culturais dos patrimónios portugueses e cabo-verdiano. Promove o diálogo intergeracional e intercultural, os princípios da cidadania e os princípios Equal. As crianças revêem-se nos personagens porque reconhecem os seus diálogos e sonhos expressos sobre o seu futuro. Reconhecem os locais onde se desenrola a narrativa – escola, biblioteca, rua, bairro e partilham as expectativas expressas no Conto Infantil, de um futuro que ultrapassa as fronteiras do seu bairro e lhes abre horizontes mais amplos. Inclui um Glossário no final de cada capítulo, que coloca as expressões do crioulo e expressões de gíria em expressões do português padrão. Inclui Exercícios que permitem desenvolver e consolidar nos leitores capacidades diversas, através das temáticas abordadas no Conto. Trata-se de um recurso pedagógico, que pode ser integrado no Plano Nacional de Leitura e adoptado nos programas de Língua Portuguesa. Pode ser lido individualmente e/ou com acompanhamento pedagógico.

#### **2. Manual de Profissões de A a Z “Quando eu for grande...”**

- Construído tendo como base profissões escolhidas pelas crianças, alunos e alunas das Escolas do Casal da Boba, através de sondagens efectuadas pelas autoras e autores. Inclui indicações metodológicas de utilização do manual, definições de profissões (com base nas indicações oficiais do IEFP), indicações de vocação e percursos necessários para a obtenção de uma profissão. Inclui entrevistas realizadas pelos alunos/as a diversos profissionais, fotos e exercícios variados. É um instrumento com características de manual escolar, aliciente para crianças e professores, que pode ser trabalhado individualmente e/ou com orientação pedagógica.

**3. Jogo de cartas “O Que Eu Vou Ser”** - promove de forma lúdica e pedagógica novas competências nas crianças: o conhecimento de novas profissões e/ou aprofundamento de outras (através da sua definição), o nível de escolaridade a atingir para cada uma dessas profissões, competências pessoais e sociais básicas, necessárias à resolução de situações-problema do dia-a-dia, levando a uma reflexão por parte destas, sobre essas situações. Induz à responsabilização dos comportamentos de crianças e jovens e ao desenvolvimento da percepção do risco que estas situações possam envolver.

Para além do conjunto de cartas pré-definidas, este jogo inclui, também, um conjunto de cartas “em branco” (sem texto) para que cada temática possa ser explorada/trabalhada com orientação pedagógica/ psicopedagógica, podendo para isso ser utilizadas várias estratégias.

### PARA QUE SERVE O PRODUTO

- .. O produto estimula de forma atractiva, o interesse das crianças por percursos de escolarização e empregabilidade. Desenvolve capacidades específicas e novas competências: a nível dos registos cognitivo e comunicativo. Desenvolve a autonomia, a auto-estima, o sentido de responsabilidade e a formação nos princípios de cidadania. É um recurso de trabalho inovador e alternativo a soluções tradicionais, articulado e muito completo, para utilização de Professores/as do Ensino Básico, Educadores/as, Técnicos/as de Educação e estudantes de Escolas Superiores de Educação.
- .. O Produto é pois uma solução e um recurso pedagógico, para combater dificuldades de aprendizagem, absentismo e insucesso escolares, formando simultaneamente no sentido da empregabilidade e cidadania.
- .. Pretende ser um contributo para o sistema educativo português.
- .. É um instrumento de prevenção do desemprego a longo prazo.

### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- .. A Metodologia para a elaboração do kit pedagógico “O que eu vou ser quando eu for grande...” que envolveu na sua concepção, construção e validação, beneficiários directos do Produto – 200 alunos/as dos 3º, 4º, 5º e 6º anos e 19 professores/as da EB1 da Boba e EB2,3 Miguel Torga, facilitadores e as autoras e autores - torna-o um instrumento diferenciado, alternativo, de grande capacidade de transferibilidade, facilmente aceite por destinatários que dele se apropriam.

### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- .. Crianças da faixa etária dos 8 aos 12 anos de idade.
- .. Estudantes de Escolas Superiores de Educação.
- .. Professores/as do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico; Educadores/as; Facilitadores/as; Animadores/as e Psicólogos/as.

.. Escolas do Ensino Básico; Escolas Superiores de Educação e Instituições/Organizações no âmbito do ensino/apoio a Crianças.

.. Bibliotecas Municipais e Livrarias.

.. O Produto tem sido disseminado com sucesso e foi utilizado no final do ano lectivo 2007-2008, nas escolas da Boba. A aceitação generalizada por parte de professores/as, alunos/as pais e encarregados de educação levaram ao compromisso dos diversos intervenientes de adoptar o Produto durante o próximo ano lectivo.

.. O ACIDI, incorporador do Produto através do Programa Escolhas disponibiliza-o, a partir de Setembro de 2008, numa bolsa de recursos virtual, componente de uma plataforma de Projectos Pedagógicos de ampla abrangência nacional.

.. O Produto tem sido solicitado por várias organizações do País e já alguns exemplares foram solicitados para os Açores e Cabo Verde.

### AUTORES/AS

.. *Conto Infantil “Quando eu for grande...”* – Evelinda Ferreira – Fundação Calouste Gulbenkian.

.. *Manual de Profissões de A a Z “Quando eu for grande...”* – Evelinda Ferreira – Fundação Calouste Gulbenkian; Teresa Fonseca – Câmara Municipal da Amadora e Manuel Girão e Pedro Santos – Santa Casa da Misericórdia da Amadora.

.. *Jogo de Cartas “O que eu vou ser...”* – Teresa Fonseca – Câmara Municipal Amadora; Ricardo Oliveira – Centro Social e Paroquial da Amadora; Carla Pocinho e Sandra Sabino – Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora e Evelinda Ferreira – Fundação Calouste Gulbenkian.

### Suportes do Produto

.. Conto Infantil “Quando eu for grande...” – livro ilustrado e colorido, suporte papel.

.. Curta-metragem “Quando eu for grande...” (adaptação do conto infantil) – dvd.

.. Manual de Profissões de A a Z “Quando eu for grande” – livro ilustrado e colorido, suporte papel.

.. Jogo de cartas “O que eu vou ser” – jogo de cartas, ilustrado e colorido, suporte de papel, 2 dados de plástico e 1 caneta.

### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

#### Contactos:

Evelinda Ferreira

TELEFONE: 962 935 598

E-MAIL: evelinda.ferreira@gmail.com

## DIVERSIFICAÇÃO DAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS

### GUIA DE ORIENTAÇÃO TECNOLÓGICA PROJECTO “OFICINA DA IGUALDADE”



**equal**  
*“de igual para igual”*



#### BENEFICIÁRIOS/AS

:: Todos os elementos que directa ou indirectamente estão envolvidos no processo de decisão e nas escolhas profissionais. De uma forma genérica, toda a envolvente escolar. Dentro deste grupo, destacamos os/as próprios/as alunos/as, os/as orientadores/as vocacionais e os psicólogos/as no processo de orientação, os pais e professores/as.

#### O QUE É O PRODUTO

O Guia de Orientação Tecnológica foi concebido com o propósito de reunir e sistematizar informação de apoio ao processo de orientação vocacional dos jovens. Tem como objectivo principal o de dar a conhecer um novo mundo de oportunidades profissionais que se nos apresentam no sector da indústria, essencialmente a nível de quadros intermédios e desmistificar a ideia estereotipada que existe associada a estas profissões. Assim sendo, este guia foi organizado tendo em atenção as principais etapas no processo de orientação vocacional e encontra-se estruturado da seguinte forma:

:: A **Primeira Parte**, contém a apresentação do Guia, os seus objectivos e o âmbito sobre o qual incide. Seguidamente, uma apresentação breve do sector da indústria na Região do Minho, para enquadrar, precisamente, as profissões emergentes neste sector, no domínio dos técnicos/as intermédios qualificados, que mais à frente, na segunda parte, são destacadas e apresentadas em pormenor.

:: Na **Segunda Parte** do trabalho, é apresentado o modelo de organigrama funcional que é mais corrente observar-se na indústria, com o objectivo de dar a conhecer ao leitor a posição que ocupa um técnico(a) intermédio no organigrama de uma empresa industrial, seguindo-se a apresentação pormenorizada das profissões emergentes neste sector, no domínio dos técnicos intermédios qualificados, procurando dar resposta àquelas que costumam ser as perguntas mais frequentes dos jovens no momento de escolher a sua profissão ou o seu percurso profissional, designadamente, as competências pessoais e profissionais necessárias ao seu exercício, o percurso escolar a seguir, o contexto de integração profissional. Para complementar esta informação é fornecida uma indicação do percurso escolar que deve ser seguido, bem como informação sobre a oferta formativa existente na região do Minho. Neste capítulo é também feita uma apresentação breve das profissões da indústria, para um melhor conhecimento do sector. Como conclusão desta parte é feita uma apresentação de algumas fontes de pesquisa para aqueles que desejem obter mais informação sobre as profissões na indústria.

:: Na **Terceira Parte** do trabalho, são apresentados alguns exemplos de perfis profissionais de Mulheres de Sucesso, que construíram a sua carreira profissional na indústria, em Profissões não usuais.

:: Na **Quarta e última parte**, apresentámos uma breve conclusão do trabalho.

### **PARA QUE SERVE O PRODUTO**

- ∴ Informar, motivar e estimular os jovens a seguirem carreiras na indústria e dignificar as profissões de carácter intermédio.
- ∴ Contribuir para dar resposta às necessidades da indústria, no que diz respeito a técnicos qualificados de nível intermédio.
- ∴ Melhorar o processo de exploração vocacional, introduzindo mais informação, de forma sistematizada.
- ∴ Contribuir para o aumento da empregabilidade dos jovens.
- ∴ Promover a igualdade de oportunidade no acesso ao emprego na indústria.
- ∴ Contribuir para dar resposta às necessidades da indústria, no que diz respeito a técnicos qualificados de nível intermédio.

### **MAIS-VALIA DO PRODUTO**

- ∴ Reunir numa única publicação informação pertinente para os/as jovens e técnicos/as, ligado às profissões da indústria, tendo como preocupação a criação de um material apelativo para os/as jovens e que responda às suas necessidades, motivando-os/as para apostarem nessas áreas profissionais. Por outro lado, permite também promover a desmistificação das profissões relacionadas com o género, mostrando que não existem profissões específicas para cada género, mas sim um perfil profissional, sendo que quem tiver competências para o exercer, poderá fazê-lo, independentemente de ser homem ou mulher.
- ∴ A linguagem, o tipo de material e a sua concepção têm como objectivo realmente os jovens, fugindo das informações muito técnicas e pouco apelativas. Por outro lado, foi concebido tendo por base a recolha de informação junto dos públicos alvo e junto dos Empresários da indústria. Não é um produto de “gabinete”, mas sim um produto concebido no “terreno”, que incorpora os contributos e as preocupações de uns e de outros.

∴ A construção deste Guia parte de estudos realizados junto aos jovens, com base em sectores de actividade económica e em estudos locais/regionais do mercado de trabalho, reportando-se a uma realidade que é próxima dos jovens.

∴ O modo como o produto está concebido e formatado permite utilizações muito diversificadas: leitura completa para recolha de informação global e leitura fragmentada dirigida à caracterização de uma profissão específica ou às ofertas formativas por escola da região.

### **A QUEM INTERESSA O PRODUTO**

∴ Escolas e agrupamentos de escolas, que através das suas actividades escolares com os alunos, utilizem esta estrutura e “alimentem” este documento com informação actual.

### **AUTORES/AS**

- ∴ AIMinho.
- ∴ Escola Secundária de Máximos.
- ∴ União de Sindicatos de Braga.
- ∴ Oficina da Inovação.
- ∴ Process Advice.
- ∴ UERN.

#### **Suportes do Produto**

∴ Suporte Digital e papel e Site do Projecto.

#### **A quem recorrer para saber mais sobre o produto.**

##### **Contactos:**

Fátima Oliveira

##### **AIMINHO**

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, 45 – Ap. 99, 4711-954 Braga

**TELEFONE:** 253 202 500

**E-MAIL:** fo@aiminho.pt

## DIVERSIFICAÇÃO DAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS

### KIT MARKETING PROFISSIONAL

Um guia para a intervenção

### PROJECTO “TRILHOS PROFISSIONAIS”



**equal**  
*“de igual para igual”*

#### BENEFICIÁRIOS/AS

∴ Os/as beneficiários/as são jovens / alunos/as integrados no sistema de ensino português do 2º e 3º ciclos, ensino secundário e sua respectiva comunidade escolar.

#### O QUE É O PRODUTO

O KIT de Marketing Profissional – Um Guia para a Intervenção é uma metodologia de intervenção com a descrição de processos /narrativas de prática, que promove os mecanismos necessários para efectuar o envolvimento de jovens na orientação para profissões desvalorizadas e ou sujeitas a preconceito de género, dando especial enfoque ao para as profissões e sectores de actividades endógenos dos territórios, que porventura terão um elevado potencial de empregabilidade.

O KIT é apresentado segundo uma lógica que permite seguir passo a passo as etapas a para o desenvolvimento de uma campanha de marketing profissional, para um ou mais sector(es) ou profissão(ões), desde o arranque do processo – tomada de decisão – até à avaliação final das actividades, permitindo ao utilizador tomar opções em função do seu público-alvo, capacidade, logística, podendo optar por realizar todas ou parte das actividades propostas.

O KIT apresenta-nos cada passo do processo, focando a cada passo:

- ∴ As actividades, que fazer para promover o marketing profissional.
- ∴ O que condiciona ou limita a(s) actividade(s), logo o processo.
- ∴ A informação / documentos / recursos / perfil e pessoa(s) requerida(s) para a sua execução.
- ∴ Quais os resultados, informação / documentos/ matérias que são produto final do processo.

#### PARA QUE SERVE O PRODUTO

∴ O KIT de Marketing Profissional – Um Guia para a Intervenção é uma solução para o desenvolvimento de um programa de Marketing Profissional que sirva para sensibilizar jovens em idade escolar, bem como a comunidade local e escolar para a valorização de profissões e sectores de actividade, consideradas menos qualificados, com menor reconhecimento social, mas com uma necessidade de existencial social e económica muito elevada.

∴ Assim, o produto visa, em linha com as orientações da Lei de bases do Sistema Educativo (1986):

- motivar os jovens, raparigas e rapazes, a realizarem opções não tradicionais e a seguirem formações qualificantes, de maneira a poderem aceder a um leque de empregos mais diversificado;
- encorajar os jovens, raparigas e rapazes, a participar nos sectores novos e em vias de expansão, quer ao nível da educação quer ao nível da educação quer ao da formação profissional;
- reconhecer e promover, desmitificando junto dos jovens, preconceitos associados a sectores e profissões socialmente desvalorizadas e/ou sujeitas a preconceitos género, sustentáveis a nível local.

### **MAIS-VALIA DO PRODUTO**

- ∴ Este produto disponibiliza um guia de orientações para o desenvolvimento de um programa de Marketing Profissional junto dos jovens em idade escolar, a ser desenvolvido com e dentro do próprio “espaço” escolar, junto dos jovens em idade escolar para de uma forma lúdica levá-lo(a)s a conhecer a realidade do mundo laboral que os circunda com enfoque nos sectores tradicionais da sua região, proporcionando-lhes um “outro olhar” e abrindo-lhes “janelas de oportunidades” de saídas profissionais possíveis.
- ∴ Este produto é inovador pelo facto de se tratar de um recurso aplicável ao trabalho com alunos integrados no sistema de ensino, a ser desenvolvido no âmbito do desenvolvimento normal do ano escolar. Procurou-se a sua integração numa área disciplinar ou não disciplinar, apresentando-se, diversas soluções testadas, e alternativas para o desenvolvimento no contexto da escola.

### **A QUEM INTERESSA O PRODUTO**

- ∴ Responsáveis por instituições ligadas ao ensino.
- ∴ Docentes do ensino pré-escolar, 2º e 3º ciclos e secundário.
- ∴ Técnicos/as de orientação vocacional.
- ∴ Animadores/as socioculturais.
- ∴ Associações de desenvolvimento local, que desenvolvam as suas actividades em parceria com estabelecimentos de ensino.

### **AUTORES/AS**

- ∴ ANE – Associação Nacional de Empresárias.
- ∴ Município de Valongo.
- ∴ TRILHO – Associação para o Desenvolvimento Rural.

#### **Suportes do Produto**

- ∴ O produto será disponibilizado na forma de CD interativo, possibilitando aos utilizadores seguir passo a passo a intervenção, desde a sua concepção à avaliação final.

#### **A quem recorrer para saber mais sobre o produto.**

##### **Contactos:**

Florence Melen | Leonor Romão

**TRILHO** – Associação para o Desenvolvimento Rural

**TELEFONE:** 266 987 390

**FAX:** 266 706 199

**E-MAIL:** trilho@mail.telepac.pt



CIDADANIA

IGUALDADE



# PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR E DE COMPORTAMENTOS DE RISCO

---

EDUCAÇÃO PARA A EMPREGABILIDADE E CIDADANIA  
> Soluções de Inovação Social



## PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR E DE COMPORTAMENTOS DE RISCO

### GPS – PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS

Programa de prevenção e reabilitação psicossocial para jovens com comportamento desviante

#### PROJECTO “GPS”

**equal**  
“de igual para igual”



#### BENEFICIÁRIOS/AS

:: Os beneficiários finais da utilização deste produto são os públicos jovens e jovens adultos em situação de risco de exclusão social ou em exclusão social – em especial se inseridos em contextos de reabilitação e de formação (escolar e/ou profissional).

#### O QUE É O PRODUTO

O G.P.S. é um programa constituído por cinco módulos distintos sequenciais – Comunicação; Relacionamento Interpessoal; Distorções Cognitivas; Significado das Emoções; e Armadilhas do Passado (crenças). Cada módulo inclui um número variável de sessões, de acordo com a natureza e extensão dos conteúdos a trabalhar.

Cada sessão tem a duração aproximada de 90 minutos e foi concebida para um grupo de participantes nunca inferior a 6 nem superior a 12 elementos.

Cada uma das sessões do programa obedece a uma estrutura definida: (1) grito de alerta; (2) revisão da aplicação prática; (3) dinâmica de grupo (uma ou duas, consoante a sessão); (4) desenvolvimento do tema – descoberta guiada; (5) síntese; (6) aplicação prática; e (7) grito de alerta.

O manual fornece: o guião para uma sessão inicial de apresentação do programa e do grupo; as sessões de cada módulo; o guião para uma sessão final; o guião para sessões de *follow up* (espaçadas no tempo, a intervalos diferentes, após a sessão final); e uma proposta de realização de um fim de semana de actividades que pode ocorrer durante o programa ou após a conclusão das sessões regulares.

#### PARA QUE SERVE O PRODUTO

:: O programa procura actuar ao nível da prevenção do comportamento desviante e ao nível da melhoria ou diminuição do grau de disfunção comportamental dos seus participantes.

:: - Metodologia de trabalho capaz de suscitar entusiasmo e curiosidade aos participantes, que facilita o desenvolvimento da motivação para a mudança e que torna as sessões do programa tão lúdicas quanto possível.

:: - Modelo teórico capaz de explicar a génese e manutenção do comportamento desviante, definindo, a priori, a relação entre os vários ingredientes que constituem a intervenção (comportamento, emoção e cognição), situando os causalmente entre si e propondo uma estratégia de intervenção coerente com estas interdependências.

#### MAIS-VALIA DO PRODUTO

:: O produto tenta suprir algumas limitações dos programas disponíveis para este domínio, nomeadamente, pretende ser mais adequado para adolescentes e jovens adultos e ter uma visão mais holística do indivíduo. É mais virado para a promoção de mudanças estruturais no indivíduo e para a valorização de outros factores de mudança que não apenas o da qualificação ou experiência profissional. É menos abstracto, menos monótono e mais lúdico do que outros programas procurando evitar a re-produção do ambiente “sala de aula”.

#### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

:: Em 1ª instância, constituem-se como potenciais utilizadores deste produto todas as organizações que intervêm com público em risco ou em exclusão social.

:: Considerando as mais valias e objectivos da sua utilização, esta pode ser alargada a organizações que intervenham com públicos em elevado risco de exclusão social cujas características e problemáticas são semelhantes às da população reclusa, considerando-se ainda que os agentes de reabilitação que com eles intervêm são alvo dos mesmos constrangimentos e deficits de actuação, face àqueles que actuam no contexto prisional.

:: Organizações com intervenção junto de públicos em risco ou com comportamentos desviantes, nomeadamente ONG, instituições de acolhimento e guarda de menores e jovens, entidades ligadas à educação e formação.

#### AUTORES/AS

:: Daniel Rijo, Maria do Natal Sousa, Joana Lopes, Joana Pereira, Joana Vasconcelos, Maria da Conceição Mendonça, Maria João Silva, Natacha Ricardo e Sónia Massa.

#### Suportes do Produto

:: Manual, complementado com um CD-ROM (ainda não disponível) que inclui materiais diversos (grelhas de avaliação, cartões, cábulas, banda desenhada, musicas, fotografias e tabuleiro para um jogo).

#### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

##### Contactos:

Instituto de Apoio à Criança – Açores

Largo do Colégio nº 33, 9500 - 046 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores

TELEFONE: 296 301 360

FAX: 296 301 361

## PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR E DE COMPORTAMENTO DE RISCO

### METODOLOGIA TUTAL PROJECTO "ITINERIS"



#### BENEFICIÁRIOS/AS

- .. Jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, identificados pelos estabelecimentos de ensino como estando em risco de abandono escolar.
- .. Famílias dos jovens abrangidos pela intervenção.
- .. Escolas da rede pública de ensino da Região Autónoma dos Açores, que ministrem os 2º e 3º ciclos do ensino básico.

#### O QUE É O PRODUTO

Trata-se, como o nome indica, de uma metodologia de tutoria que operacionaliza:

- .. um acompanhamento do aluno no plano escolar e psicossocial e um modelo de cooperação com a sua família;
- .. a forma de implementação por parte de uma dada escola interessada nesta abordagem; e
- .. a formação inicial que deve ser ministrada aos/as professores/as tutores/as.

#### PARA QUE SERVE O PRODUTO

- .. Reduzir o abandono escolar.
- .. Alterar o modelo comunicacional entre os sistemas escola, família e comunidade.

#### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- .. Criação de um perfil de professor tutor adequado às singularidades de cada estabelecimento de ensino e às suas prioridades de combate ao abandono escolar.
- .. Sistematização desse perfil com base na incrementação da comunicação escola/família.

#### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

Os utilizadores da metodologia TUTAL deverão corresponder a um conjunto de critérios mínimos para que o sucesso da implementação seja efectiva.

Para a definição dos utilizadores da metodologia TUTAL são considerados essenciais os seguintes critérios:

- a)** Ser professora ou professor do 2º e 3º ciclos do ensino básico nas escolas incorporadoras (princípio da adequabilidade).

- b)** Ser reconhecido/a pelos órgãos directivos da escola e/ou pares como uma docente ou um docente com um perfil compatível com as próprias competências definidas pela metodologia para o desenvolvimento da tutoria (princípio do matching).

- c)** Aceitar um convite dos órgãos directivos da escola para o desenvolvimento das tarefas de tutoria (na impossibilidade da adesão voluntária) (princípio do consentimento).

- d)** Participar na definição das prioridades de intervenção para o seu grupo-turma (princípio da participação activa).

Os incorporadores deverão corresponder aos seguintes critérios:

- a)** Ser escolas da rede de ensino público que leccionem os 2º e 3º ciclos do ensino básico.

- b)** Ser um estabelecimento de ensino que participe na adequação do produto ao seu contexto, mormente por um diagnóstico inicial de actividades e pela sua avaliação on-going.

- c)** Reconhecer valor acrescentado na metodologia de tutoria como forma de prevenção do abandono escolar.

- d)** Ser capaz de definir as prioridades de intervenção no seu contexto, estabelecendo o programa em que a aplicação da metodologia de tutoria se apresenta como potencialmente mais vantajosa.

#### AUTORES/AS

- .. Cáritas da Ilha Terceira.
- .. Cáritas dos Açores.
- .. Direcção-Geral de Reinserção Social.
- .. Escola Secundária Vitorino Nemésio.
- .. Instituto de Acção Social.

#### Suportes do Produto

- .. Manual de apoio às actividades dos professores tutores.
- .. CD-ROM (com materiais de apoio às actividades de tutoria).
- .. Plataforma na internet que sirva de base à criação de uma comunidade de prática.

#### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

Contactos:

Caritas da Ilha Terceira

TELEFONE: 295 212 795

FAX: 295 218 877

E-MAIL: [ufcaritasdosacores@gmail.com](mailto:ufcaritasdosacores@gmail.com)

## PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR E DE COMPORTAMENTOS DE RISCO

### JOGO POLYPUS – ATREVE-TE PROJECTO “POLYPUS”



#### BENEFICIÁRIOS/AS

- .. Jovens a partir dos 12 anos, excluídos ou em risco de exclusão, com baixos níveis de qualificação escolar, deficits de competências pessoais e sociais e dificuldades de inserção sócio-profissional.
- .. O jogo pode ser utilizado por públicos de faixas etárias superiores, com características similares, havendo nesses casos a necessidade de adaptar algumas das questões (responsabilidade do Mediador/ Animador do jogo).

#### O QUE É O PRODUTO

- .. É um jogo de tabuleiro de cartas, com 6 peões, o qual pode ser jogado por 3 a 24 jogadores no máximo.
- .. O tabuleiro possui uma roleta que indica o número de casas que se avança e o tipo de tarefa a realizar.
- .. As cartas temáticas (País, Saúde, Números e Desporto) são trabalhadas através das tarefas: Escolha Múltipla e Completar Texto. As restantes cartas e casas do tabuleiro trabalham as questões através de Desenhos, Gestos, Reflexões, Debates e Adivinhas.
- .. A orientação e dinamização do “Jogo” é realizada por uma figura chave – Mediador/Animador do Jogo – que é um elemento externo ao jogo e que assume um papel de motivação e esclarecimento.

#### PARA QUE SERVE O PRODUTO

- .. Facilita a proximidade/ relacionamento com o público-alvo.
- .. Trabalha, através da informalidade, competências sociais e inter pessoais básicas, condicionadoras do ajustamento comportamental e da adaptação a rotinas laborais e da sociedade geral.
- .. Desenvolve/ consolida aprendizagens/conhecimentos e competências.
- .. Auxilia no desenvolvimento das temáticas formativas/ matérias escolares.
- .. Trabalha a motivação e a auto-confiança de jovens.
- .. Facilita o diagnóstico de dificuldades, permite a despistagem de atitudes desviantes, deficits cognitivos, expectativas vocacionais, e permite avaliar conhecimentos e competências pessoais e sociais.
- .. Promove um melhor conhecimento pessoal dos destinatários.
- .. Trabalha a motivação, a interação social, a tolerância e o respeito inter-pessoal de forma lúdica e dinâmica.
- .. Incentiva o trabalho de equipa.

#### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- .. O jogo Polypus contribui para consolidar aprendizagens/conhecimentos nos jovens e contribuir para complementar o diagnóstico das suas competências pessoais, sociais e culturais.

.. O jogo constitui-se como ferramenta de trabalho recorrendo a estratégias lúdicas mas com características pedagógicas, facilitadoras do trabalho com jovens desenvolvendo uma cidadania pró-activa, atendendo a que se focaliza em aspectos relativos à realidade do nosso país, à promoção da saúde, do desporto e da matemática facilitando a gestão e manutenção das rotinas da vida diária, e contribuindo assim para uma interação mais interventiva na comunidade.

.. O jogo desenvolve as competências pessoais, sociais e profissionais, como a promoção dos valores da tolerância e respeito, da comunicação, do relacionamento inter-pessoal, facilitando a autoconfiança, auto-reflexão e a interação social.

.. O jogo contém cartas em branco para serem construídas pelo público-alvo destinatário e/ou pelos/as técnicos/as /professores/as que o queiram utilizar, de forma a facilitar e incrementar o desenvolvimento de determinadas temáticas ou de aspectos relativos ao universo de vida dos jovens. Desta forma estimula e incentiva o público-alvo a participar activamente no jogo, aumentando a sua auto-confiança.

#### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- .. Profissionais de formação (formadores/as, animadores/as, professores/as, tutores/as, mediadores/as de conhecimento).
- .. Outros profissionais de apoio à formação-inserção (mediadores/as sociais, técnicos/as de serviço social, psicólogos/as...) e agentes de desenvolvimento local.

#### AUTORES/AS

- .. Atelier Arte e Expressão.
- .. Instituto de Reinserção Social – Núcleo de Extensão de Caldas da Rainha.
- .. Associação Industrial da Região Oeste.
- .. Câmara Municipal das Caldas da Rainha.

#### Suportes do Produto

- .. Uma caixa de média dimensão com tabuleiro de cartão, um conjunto de cartas e peões, um manual contendo as regras do jogo e a descrição do perfil do mediador/animador.

#### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

##### Contactos:

Carla Mingote | Soraia Silveira

##### Atelier Arte e Expressão

Rua Vitorino Fróis, n.º 22, 2500 – 256 Caldas da Rainha

TELEFONES: 262 832 052 | 262 087 573

FAX/TELEPHONE: 262 189 360

E-MAIL: atelier.expressao@netvisao.pt

WEB: www.atelier-arte-expressao.org

## PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR E DE COMPORTAMENTO DE RISCO

### UM DIA NA PRISÃO PROJECTO “PGISP”



#### BENEFICIÁRIOS/AS

- .. População juvenil (12 – 16 anos), integrada em Escolas ou outras organizações.
- .. Reclusos/as seleccionados para a participação no projecto, afectos aos Estabelecimentos Prisionais.

#### O QUE É O PRODUTO

É um guia metodológico para a implementação do projecto “Um dia na Prisão”. Está estruturado da seguinte forma:

- .. Introdução
- .. Apresentação do Projecto
- .. Enquadramento teórico
- .. Guia metodológico do Gestor/a do projecto (inclui um manual prático para a implementação de todas as fases do projecto e os recursos técnico-pedagógicos de apoio)
- .. Manual para Professores (inclui um manual prático para a implementação das fases I e III do projecto, no contexto da organização participante. Integra, ainda, os recursos técnico-pedagógicos de apoio à formação de professores/as e jovens participantes)
- .. Avaliação
- .. Evidências (materiais e testemunhos dos intervenientes no projecto)

O produto disponibiliza ainda 28 modelos/recursos técnico pedagógicos de apoio à implementação das três fases do projecto que são as seguintes:

- .. Sessões Prévias (apresentação do produto e sensibilização das organizações beneficiárias; formação e enquadramento dos agentes educativos que acompanham o projecto; realização de sessões de preparação com os jovens, os profissionais da DGSP e os/as reclusos/as participantes no projecto).
- .. Dia na Prisão (os jovens são envolvidos numa experiência simulada, em ambiente prisional, que lhes permite sentir o que significa estar privado da liberdade).
- .. Consolidação das aprendizagens (sessões dinamizadas pelas organizações envolvidas).

#### PARA QUE SERVE O PRODUTO

- .. Sensibilizar os jovens para o exercício de uma cidadania activa e responsável, proporcionando-lhes uma experiência inovadora de educação para a cidadania, tomada de decisão e auto-responsabilização.
- .. Prevenir comportamentos de risco e de delinquência, com estratégias de prevenção primária e secundárias alicerçadas no desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

#### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- .. Guia Metodológico que permite a implementação de um projecto centrado na sensibilização dos jovens para o exercício de uma cidadania responsável e a prevenção da criminalidade, potenciando o espaço prisão como instância promotora da prevenção, reabilitação e (re)socialização.
- .. A metodologia utilizada baseia-se numa estratégia experiencial, através da vivência dum dia típico de um recluso na prisão, complementada com dinâmicas de grupo promotoras de reflexão.

- .. É uma intervenção estruturada e prolongada no tempo, que possibilita aos jovens a reflexão sobre o seu projecto de vida e a assunção/consolidação dos princípios e valores que o sustentam.
- .. Incide em dois públicos-alvo: a população em idade escolar e a população reclusa.
- .. O produto permite não só formular uma “visão de futuro” mas também delinear um plano concreto e realista de acção para a alcançar, desenvolvendo capacidades de resolução de problemas, tomada de decisão e de auto-responsabilização. O Projecto é reeducativo e orientador de comportamentos.
- .. A utilização deste produto promove o enriquecimento da oferta programática das escolas, designadamente na área da formação cívica, com utilização de métodos activos e adaptados à fase de desenvolvimento cognitivo, emocional e social em que os destinatários se encontram.
- .. A configuração do produto possibilita o acompanhamento técnico (formado previamente) por profissionais de diferentes valências académicas e profissionais que lidam, diariamente, no terreno, com estes dois públicos-alvo.
- .. Avaliação e *follow-up* marcadamente positivos: Percepção de mudanças de atitude a longo prazo em alguns dos jovens participantes (resultados dos inquéritos a encarregados de educação e professores/as).
- .. Protocolo de Cooperação assinado entre a DGSP, a Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular e o Instituto da Segurança Social e ampla divulgação nos media.
- .. Prémio de boas práticas – terceiro lugar na categoria “Serviço ao Cidadão” no concurso “Boas práticas no sector público” patrocinado pela Deloitte e Diário Económico.
- .. Menção Honrosa em cerimónia presidida por Sua Excelência o Senhor Ministro da Justiça, Dr. Alberto Costa.

#### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- .. Profissionais da DGSP (Pessoal do Corpo da Guarda Prisional, Técnicos/as Superiores e Administrativos).
- .. Organizações participantes (Escolas, ONG, IPSS e outras organizações).
- .. Direcção-Geral da Reinserção Social.

#### AUTORES/AS

- .. Direcção-Geral dos Serviços Prisionais.

#### Suportes do Produto

- .. O produto está disponível em suporte físico e virtual: versão manual, versão CD-ROM e versão e-learning numa plataforma de gestão dos conteúdos que permite aceder a este produto, e a todos os seus recursos técnico-pedagógicos, mediante a utilização de um login.

#### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

##### Contactos:

Paula Vicente

CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO PENITENCIÁRIA

TELEFONE: 214 427 716 | 918 625 100

FAX: 214 411 333

E-MAIL: pvicente@dgsp.mj.pt

## PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR E DE COMPORTAMENTOS DE RISCO

### GESTÃO PARTICIPADA E AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Ensaio no contexto da gravidez e maternidade precoces

#### PROJECTO “HUMANUS CAM”



**equal**  
“de igual para igual”



#### BENEFICIÁRIOS/AS

- .. Gestores e profissionais de organizações públicas ou privadas: (i) com responsabilidades na promoção e desenvolvimento social; e (ii) do sistema educativo e formativo.
- .. Pessoas em risco de exclusão, em particular jovens, e/ou outros grupos desfavorecidos, nomeadamente pessoas com deficiência, em função das suas necessidades específicas.
- .. Alunos/as do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico.

#### O QUE É O PRODUTO

Produto ancorado numa história *Guia de Viagem*, qual sopa primitiva (relembrando a biogénese) de onde emergem, com capacidade de autonomia e transferibilidade, três suportes de produtos, ensaiados no contexto da gravidez/maternidade precoce, numa óptica de promoção de direitos e deveres de cidadania:

I. “Autobiografia de uma Prática - Guia de Viagem” (CD e Livro) - Metodologias transferíveis: Gestão participada/*Empowerment* e Construção de equipa.

II. “ExpressArte – Recursos Didáticos Para Aprender a Ser Mais” (CD) - Pacote formativo de “Competências Básicas para a Vida” (no séc. XXI). Recursos didáticos utilizáveis em sala ou em auto-aprendizagem: 13 Módulos de formação autonomizáveis (Manual d@ formand@; Guia d@ formador/a e Power-Point).

III. “Esta cena dava um filme! – Textos e Contextos para uma reflexão de Género” (CD) - Jogo lúdico-didático, promotor da reflexão sobre a tomada de decisões e o assumir responsabilidades, definir o próprio futuro, nomeadamente no que toca à gravidez.

Estudo sobre “O impacto da gravidez adolescente: perspectiva paterna”.

#### PARA QUE SERVE O PRODUTO

##### PARA A GESTÃO DOS SERVIÇOS:

- .. Estimular a reflexão sobre a organização e funcionamento dos serviços que se dirigem a públicos em risco de exclusão.
- .. Fornecer um referencial para o seu desenvolvimento numa óptica de promoção de direitos e deveres de cidadania.
- .. Permitir uma gestão participada por objectivos.

##### PARA O DESEMPENHO PROFISSIONAL:

- .. Facilitar o desempenho profissional.
- .. Permitir um desempenho flexível de acordo com as necessidades dos públicos-alvo.
- .. Disponibilizar às/aos profissionais de formação recursos técnico-pedagógicos testados.
- .. Capacitar técnicos/as para intervirem em contextos de gravidez, maternidade e paternidade precoce.

##### PARA OS PÚBLICOS-ALVO:

- .. Desenvolver nos públicos-alvo competências básicas para a facilitação da sua inclusão sócio-profissional e familiar.
- .. Estimular nos públicos-alvo a autonomia na aprendizagem e a sua transferência para o quotidiano.
- .. Capacitar os/as jovens de conhecimento e compreensão para que possam escolher e decidir de forma livre e responsável sobre a sua sexualidade.
- .. Estimular a reflexão e a tomada de consciência por parte dos/as jovens de que cada decisão e escolha acarretam consequências.
- .. Alterar comportamentos de risco e desenvolver capacidades.



### **MAIS-VALIA DO PRODUTO**

- ∴ A metodologia subjacente de forte empenhamento não só das organizações, como das equipas e dos públicos-alvo garantem uma maior eficiência das respostas a disponibilizar, bem como melhores resultados, maiores níveis de satisfação de todos/as os/as envolvidos/as, bem como a facilitação da sua aquisição de competências de gestão.
- ∴ Materiais técnico-pedagógicos concebidos com preocupações de grande adequabilidade ao público-alvo, testados e melhorados com a participação activa dos/as intervenientes (público-alvo incluído), com elevado grau de transferibilidade dada a natureza modular dos seus conteúdos, que possibilita a definição de percursos diferenciados de formação e a flexibilidade na aprendizagem.
- ∴ Materiais lúdico-didáticos, de educação inter-pares, no âmbito da prevenção da gravidez, maternidade e paternidade precoce, bem como de comportamentos de risco em Saúde Sexual e Reprodutiva, através da reflexão, em ambiente protegido, facilitando a tomada de decisões e escolhas perante a situação real.
- ∴ Conhecimento da realidade do impacto da gravidez adolescente na perspectiva paterna.
- ∴ Ferramenta passível de apropriação na sua totalidade ou em parte e/ou adaptação, quer a outros públicos quer a outros contextos.

### **A QUEM INTERESSA O PRODUTO**

- ∴ Gestores e profissionais de organizações públicas ou privadas:
  - comprometidas com a inclusão de pessoas em risco de exclusão;
  - do sistema educativo e formativo, formal e informal.

### **AUTORES/AS**

- ∴ Parceria de Desenvolvimento do Projecto “Humanus CAM” 2004/EQUAL/A2/IO/322.

### **Suportes do Produto**

- ∴ (I.) CD (com versão html para permitir o acesso a pessoas com deficiências visuais) encartado em brochura com a versão impressa da Autobiografia de Prática (história da viagem) Versões em Português e Inglês.
- ∴ (II. e III.) CDs, passíveis de descarregamento (download) e impressão.

### **A quem recorrer para saber mais sobre o produto.**

#### **Contactos:**

Isabel Lopes

**Associação Humanidades**

**TELEFONE:** 913 451 900

**FAX:** 266 706 199

**E-MAIL:** isabel.lopes@humanus.pt

## PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR E DE COMPORTAMENTOS DE RISCO

### F@DO – METODOLOGIA DE FORMAÇÃO À DISTÂNCIA PARA PÚBLICOS DESFAVORECIDOS E INFO-EXCLUÍDOS PROJECTO “F@DO”



#### BENEFICIÁRIOS/AS

.. Públicos desfavorecidos e info-excluídos.

#### O QUE É O PRODUTO

Recursos técnico-pedagógicos com as seguintes características:

.. Uma metodologia de trabalho em rede local, com empresas e entidades de inserção social ou de apoio ao desenvolvimento local.

.. 2 Cursos Técnico-profissionais de b-learning, integrados por módulos autónomos: Curso de Mecânico de Aparelhos, certificado pela Direcção Geral de Energia e Curso de Gestão de Armazéns, num total de 220 horas de formação, que incluem módulos de TIC, Cidadania, Técnicas de procura de emprego e de Balanço de Competências e componentes técnicas e tecnológicas de Gás e Gestão de Armazéns\*.

.. 1 Curso de Blended Learning (Presencial – 28hs; Síncrona – 16hs; Assíncrona – 48hs) com um total de 92hs.

\* O domínio temático poderá ser qualquer outro, concebido a partir de um trabalho estreito entre entidade formadora e empresas geradoras de emprego local, adaptando referenciais de formação nacionais, garantindo empregabilidade.

#### PARA QUE SERVE O PRODUTO

.. Promover contextos de aprendizagem apelativos e flexíveis, suportados num modelo b.learning e trabalho em Rede, que despertem o gosto pela valorização pessoal e profissional e promovam a integração social de jovens e/ou públicos adultos, excluídos ou em risco de exclusão, assegurando também a e.inclusão social (auto-disciplina, aprender a aprender, auto-estima, trabalho colaborativo).

.. Dinamizar redes de conhecimento e de aprendizagem suportadas em redes locais, através da mobilização de agentes da comunidade local (empresas e organizações públicas e privadas) e aproveitamento de infra-estruturas que alberguem os telecentros de aprendizagem, em estreita articulação com as entidades formadoras, visando um acompanhamento personalizado de formandos problemáticos.

.. Mobilizar as empresas para a participação nos processos locais/regionais de qualificação ou requalificação dos recursos humanos, quer numa fase de diagnóstico – identificação de competências-chave para a empregabilidade regional – quer numa fase de inserção profissional – incorporação de estágios/mecanismos de inserção sustentados num compromisso tripartido de inserção/contrato de estágio.

#### MAIS-VALIA DO PRODUTO

##### PARA OS PÚBLICOS DESFAVORECIDOS:

.. Aquisição e treino (em estágios nas empresas) de competências profissionais e de manuseamento de TIC num ambiente de auto-aprendizagem a distância, com acompanhamento mediado por tutores/as e agentes locais naturais.

.. Certificação de competências profissionais em TIC e nos programas de formação técnica (ex: técnicos de gás).



.. Facilitação da integração numa comunidade de aprendizagem alargada (criação de afinidades profissionais e culturais entre indivíduos “isolados”) e de maior ligação com as redes locais naturais potenciadoras de inter-ajuda e de integração técnico-profissional.

.. Melhoria dos seus índices de qualificação e de empregabilidade, num contexto de auto-aprendizagem.

#### PARA OS/AS FORMADORES/AS (E ENTIDADES FORMADORAS):

.. Aquisição de novas competências em e.formadores.

.. Acesso a novos recursos técnico-pedagógicos em Formação a Distância.

#### PARA AS EMPRESAS:

.. Criação de sinergias com as organizações locais, no âmbito de processos de aprendizagem.

.. Participação na estruturação da oferta de trabalhadores adequados às necessidades de produtividade, qualidade e competências.

.. Acesso a mecanismos de Formação a Distância mais baratos, com redução de horas presenciais dos trabalhadores activos, capazes de garantir um investimento permanente nos recursos com fracas qualificações que normalmente não integram os planos de formação das empresas.

#### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

.. Centros de Formação.

.. Formadores/Técnicos de Inserção.

#### AUTORES/AS

.. ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade (entidade coordenadora).

.. AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa.

.. Município da Amadora.

.. Município de Oeiras.

.. INETI – Instituto Nacional de Engenharia Tecnologia e Inovação.

.. IQF – Instituto para a Qualidade na Formação.

.. IRS – Instituto de Reinserção Social.

.. Escola Secundária Fernando Lopes Graça.

#### Suportes do Produto

.. Suportes em papel; CD-Rom e Plataforma de e-learning.

#### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

##### Contactos:

Margarida Segard

##### ISQ- Instituto de Soldadura e Qualidade

TagusPark, Av Prof Cavaco Silva, 33, 2751-951 Oeiras

TELEFONE: 214 234 041 | 00

E-MAIL: mmsegard@isq.pt



CIDADANIA

IGUALDADE

**equal**  
*"de igual para igual"*



# ENVOLVIMENTO DA ESCOLA NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

EDUCAÇÃO PARA A EMPREGABILIDADE E CIDADANIA  
> Soluções de Inovação Social



## ENVOLVIMENTO DA ESCOLA NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

### MAI – MODELO DE ARTICULAÇÃO INFORMAL ENTRE EMPRESAS E INSTITUIÇÕES LOCAIS PROJECTO “EMPREENDER MAI’S”



# Grândola em Rede Para a Inserção

empowerment

inovação

#### BENEFICIÁRIOS/AS

- .. Redes de Parceria
- .. Instituições com intervenção Social e/ou Económica
- .. Entidades de Educação e/ou Formação
- .. Empresas
- .. Alunos/as do Ensino Secundário ou Profissional
- .. Desempregados/as
- .. Potenciais Empreendedores/as

#### O QUE É O PRODUTO

Partindo da consciência de que o desenvolvimento social não se faz sem uma estreita articulação com o sector económico, este produto apresenta um modelo que dá pistas sobre como podem ser criadas condições institucionais e organizacionais conducentes a uma maior coordenação entre instituições e entre estas e as empresas.

O MAI é uma “teia” integrada de relações entre Associações, Escolas, Empresas e Instituições com Intervenção Sócio-Económica, constituída com o objectivo de construção de um plano articulado de acções inovadoras, criativas e empreendedoras que visam a resolução de problemas territoriais de públicos-alvo específicos. Os passos passam pela definição de competências e recursos institucionais a mobilizar, a construção de um plano de acção, a definição dos papéis dos diferentes intervenientes, a animação territorial da articulação entre instituições e empresas

através de actividades, metodologias e ferramentas que mantenham viva a articulação entre o sector económico e social, no que diz respeito às necessidades e problemas emergentes, bem como à sua satisfação/resolução. A criação do auto-emprego é promovida por actividades formativas, de tutoria e acompanhamento “à medida” das necessidades individuais e com suporte na articulação entre as instituições e empresas.

#### PARA QUE SERVE O PRODUTO

O produto é uma solução para problemas clássicos como a desarticulação institucional e entre o sector social e económico, o baixo empreendedorismo e o desemprego. A aplicação do MAI visa:

- .. Impulsionar, sedimentar e potenciar a sustentabilidade de um trabalho em rede entre as empresas e as instituições sociais locais.
- .. Promover o apadrinhamento das empresas instaladas a outras iniciativas empresariais a criar.
- .. Melhorar articulação entre educação/ formação e inserção.
- .. Promover iniciativas de auto-emprego.
- .. Melhorar as competências dos técnicos e das organizações.

### MAIS-VALIA DO PRODUTO

:: O MAI permite a construção dinâmica e flexível de metodologias e ferramentas adaptadas a cada território/público-alvo em direcção à solução dos seus problemas, partindo da articulação entre o sector social e económico.

### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- :: Redes Sociais.
- :: Outras redes de parceria público-privada.
- :: Entidades de Educação e Formação.
- :: Empresas e Potenciais Empreendedores/as.
- :: Instituições com intervenção Social e/ou Económica.
- :: Desempregados/as e estudantes no nível secundário e equivalente.

### AUTORES/AS

- :: ADL – Associação de Desenvolvimento do litoral Alentejano
- :: AEAL – Associação de Empresários do Litoral Alentejano
- :: INESLA – Instituto de Estudos Superiores do Litoral Alentejano
- :: Município de Grândola

### Suportes do Produto

:: **Web – Site “[www.grandolaemrede.com.pt](http://www.grandolaemrede.com.pt)”**

– ferramenta estratégica de mobilização de todos os públicos alvo, servindo de suporte ao projecto como um todo.

:: **Guia do Empreendedor e Guia do Empreendedor**

– instrumento de trabalho que pretende orientar as futuras decisões de investimento e a vida das empresas, procurando ao mesmo tempo aconselhar, informar e motivar a postura empreendedora dos empresários. Foi actualizado com o QREN, está editado em papel e encontra-se disponível no web-site.

:: **Procedimentos e Práticas do Modelo de Articulação Informal**

– documento pretende ser um guião de apoio a outras equipas que se revejam nesta forma de actuação e queiram transportar esta metodologia para os seus territórios ou áreas de actuação. Está editado em papel e encontra-se disponível no web-site.

:: **Criação do Auto-Emprego**

– constituído por um documento onde é descrita a metodologia de formação – inserção utilizada para a criação do auto-emprego e seus resultados.

:: **“Narrativas de (In) Sucesso na Criação do Auto – Emprego”**

(disponível no web-site) e por um DVD (*Recurso Técnico Pedagógico para a Criação do Auto – Emprego*) que contém diversas ferramentas que pretendem servir de apoio e guião de trabalho para futuros/as utilizadores/as e beneficiários/as.

**A quem recorrer para saber mais sobre o produto.**

**Contactos:**

Raquel Hilário

**TELEFONES:** 269 827 233 | 964 942 725

**E-MAIL:** [adl.alentejano@mail.telepac.pt](mailto:adl.alentejano@mail.telepac.pt)

## ENVOLVIMENTO DA ESCOLA NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

### OLHAR+ – “JOGO DE OPORTUNIDADES”

Metodologia de orientação para a inserção activa de jovens, em territórios de baixa densidade

### PROJECTO “RUMOS CERTOS”



**equal**  
“de igual para igual”

#### BENEFICIÁRIOS/AS

.. Desempregados/as do território, jovens, estudantes.

#### O QUE É O PRODUTO

O produto é um recurso técnico pedagógico consubstanciado numa metodologia de trabalho, com os jovens desempregados, com vista à identificação activa e pré teste das oportunidades do território para a criação de emprego.

É um produto que se organiza em torno da:

- .. Mobilização dos parceiros para a definição da temática do Jogo, organização dos recursos e selecção dos jovens;
- .. Exploração activa do território, pelos jovens, para a identificação da sua ideia de negócio;
- .. Simulação prática das ideias propostas pelos jovens, em contexto real;
- .. Definição de um Roteiro de Desenvolvimento das ideias / propostas dos jovens.

O produto compõe-se, assim, de uma metodologia, integrada, centrada na pessoa e na sua relação com as potencialidades do território para a criação de emprego.

Disponibiliza um percurso tecnicamente estruturado que orienta os utilizadores, no seu trabalho com os públicos, para a identificação de oportunidades e vantagens competitivas locais. Suporta tecnicamente uma metodologia inovadora e diagnóstico com a implicação e empowerment dos actores locais em acções de simulação e teste activo das oportunidades, fornecendo os necessários instrumentos e recursos.

Organiza a acção no sentido de diagnosticar os recursos e oportunidades locais, na perspectiva da criação de auto-emprego, permitindo construir e testar ideias/projectos.

Apresenta uma solução para a inserção local de públicos desfavorecidos, mobilizando as suas competências e recursos.

#### PARA QUE SERVE O PRODUTO

- .. Promover uma orientação activa, dos públicos, de forma inovadora e dinâmica, para a empregabilidade no território.
- .. Identificação de oportunidades reais e potenciais, do território, para a empregabilidade.
- .. Identificação e desenvolvimento de competências de projecto, inovação e competitividade do território.
- .. Disponibilizar uma ferramenta eficiente e dinâmica de suporte à intervenção, para o aumento da empregabilidade local (desenvolvimento local).
- .. Criar uma visão de desenvolvimento através de um diagnóstico participativo.

#### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- .. Permite estabelecer o empowerment de uma rede de parceiros para o desenvolvimento.
- .. Permite a identificação de oportunidades concretas de empregabilidade (criação de auto-emprego).
- .. O levantamento das potencialidades territoriais é feito de forma pró activa pelos jovens, criando um olhar de oportunidades sobre o seu próprio meio.
- .. Instrumento que permite a construção de uma visão de desenvolvimento partilhado e participado no território.
- .. Construído com o *empowerment* directo do grupo alvo (beneficiários finais), através de um diagnóstico activo e aplicado aos recursos e potencialidades, de modo a construir o seu próprio percurso de inserção.
- .. Permite aos actores reconhecer os pontos fortes do território e potenciar os seus recursos.
- .. É um produto construído à escala dos territórios e dos seus actores.

#### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- .. Autarquias (autarcas, técnicos dos gabinetes de desenvolvimento).
- .. Associações de Municípios.
- .. Escolas (Professores e técnicos de orientação vocacional).
- .. ADL's (Técnicos e dirigentes).
- .. Associações Empresariais.

#### AUTORES/AS

- .. ADI-TC.
- .. Município de Fronteira.
- .. ANJE – Núcleo do Alentejo.

#### Suportes do Produto

- .. CD ROM e Brochura em papel.

#### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

##### Contactos:

Associação de Desenvolvimento Integrado – Terras do Condestável

TELEFONE: 254 604 307

E-MAIL: justino.dias@aditc.net

##### MUNICÍPIO DE FRONTEIRA

TELEFONE: 245 600 070

E-MAIL: municipio@cm-fronteira.pt

Associação Nacional de Jovens Empresários – Núcleo do Alentejo

TELEFONE: 266 707 007

E-MAIL: anje.alentejo@iol.pt

## ENVOLVIMENTO DA ESCOLA NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

### PROMETRUR PROJECTO “POTENCIALIZAR RECURSOS, VALORIZAR E QUALIFICAR PESSOAS E ORGANIZAÇÕES”



#### BENEFICIÁRIOS/AS

- .. Crianças e Jovens (na escola ou em processos não formais de educação/formação).
- .. Pessoas Mais Velhas institucionalizadas, ou não.

#### O QUE É O PRODUTO

O produto é composto pela proposta de variadas metodologias, agrupando as acções a empreender em três fases: a fase de investigação, a fase de desenvolvimento e a fase de divulgação; o que lhe confere unidade (num só produto, portanto) é a transversalidade do princípio e das modalidades de envolvimento dos actores, para potenciar os recursos locais. Assim a fase de investigação contempla instrumentos variados de recolha de e tratamento da informação a obter pelas crianças e jovens, juntos dos mais velhos, ou de outros informadores locais; a fase de desenvolvimento engloba as actividades para concretizar o objectivo principal: por exemplo o roteiro de artesãos, o roteiro de fontanários, o roteiro de interpretação ambiental, etc., e respectiva experimentação, por exemplo por crianças e pessoas mais velhas de outras escolas e comunidades, ou visitantes vindos do exterior; a fase de divulgação inclui a caracterização de modalidades de publicitação que não se limitam à conclusão das actividades, mas que pretendem acompanhar todo o processo. Para cada fase, existem um conjunto de sugestões metodológicas, em termos de educação/formação, aprendizagens escolares e de animação comunitária a seguir pelos/as promotores/as das acções: professores/as /educadores/as, animadores/as outros técnicos/as locais.

#### PARA QUE SERVE O PRODUTO

- .. Equacionar formas de intervenção comunitária a partir da escola e em parceria com outras instituições e actores-chave locais.
- .. Compreender o significado da intervenção comunitária, articuladamente nos processos de mudança pedagógica e das organizações escolares e na animação comunitária.

- .. Valorizar processos de aprendizagem social e de formação informal das crianças e adultos, particularmente dos mais velhos /as de forma integrada.
- .. Conhecer processos e práticas intergeracionais.
- .. Pôr em prática estratégias e metodologias de mediação local para a formação e para o desenvolvimento social local.

#### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- .. O PROMETRUR engloba um conjunto de metodologias de trabalho, em diferentes áreas, de potencial envolvimento na qualificação de um território, de actores e instituições que habitualmente não são nela implicados (crianças, idosos/as e mesmo jovens, professores/as /educadores/as, técnicos/as de “trabalho social”, profissionais e dirigentes – escolas, associações, IPSS’s, etc.).
- .. A partir da experiência, que se procurou converter num produto “família de recursos”, montaram-se e exemplificam-se diferentes metodologias que têm subjacentes princípios e práticas de intergeracionalidade e de trabalho em rede e interinstitucional, num território; estes são uma forma de acentuar e de aprofundar o sentido do envolvimento de actores e de instituições.
- .. O RTP ilustra como se pode potenciar o que se vem designando por “novas valias funcionais”, ou recursos de “base não directamente produtiva”, para o desenvolvimento em meio rural: património cultural, património construído e património natural, ambiental e paisagístico.
- .. O produto pode converter-se numa paleta de possibilidades para (re)orientar as escolas e autarquias e associações de pais, em parceria com associações e instituições locais, nomeadamente as juvenis e de apoio/protecção social aos mais velhos/as, na rentabilização de componentes curriculares ou espaços extra-curriculares como a área de projecto, ou a formação pessoal e social, e como o prolongamento de horário; pode-se, assim, encontrar novas formas de mobilização dos professores/as, ao mesmo tempo que os mais novos podem aliar a construção do saber escolar à reconstrução de identidades locais e à intervenção comunitária, acrescidos da promoção da participação socialmente útil dos mais velhos/as.

## A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- :: Instituições de Formação de Professores/as e os respectivos/as formadores/as que tencionem, numa perspectiva de acompanhamento, apoiar o desenvolvimento de inovações nas escolas.
- :: As próprias escolas e agrupamentos, professores/as e educadores/as, que, no quadro dos seus projectos educativos, queiram privilegiar componentes de intervenção local.
- :: As autarquias e respectivos técnicos/as de educação, no quadro da crescente transferência de atribuições e competências por parte da administração central.
- :: As Associações de Desenvolvimento Local ou outro tipo de associações locais, e respectivos agentes de desenvolvimento e demais trabalhadores/as sociais, que pretendam instituir as escolas como parceiros de desenvolvimento, particularmente em contextos de baixa densidade relacional e debilidade institucional (em quantidade e qualidade) como é o caso das zonas rurais.
- :: As IPPS's e instituições afins de atendimento, acolhimento e apoio social a idosos, predispostas a diversificarem a sua intervenção/mediação junto das pessoas mais velhas, atenuando a sua institucionalização, isto é, inflectindo uma perspectiva meramente assistencial, promovendo outros espaços e momentos de animação educativa sócio-cultural. Quer seja, numa vertente mais lúdico-recreativa, quer seja, numa vertente de promoção das comunidades, potenciando o saber e experiência dos mais velhos, quer seja, ainda, numa perspectiva mais intencional de promoção de relações e de redes sociais. Esta pode ser particularmente útil na promoção de respostas diversificadas no âmbito do apoio domiciliário, integrando nesse tipo de apoio as crianças e os jovens, de acordo com princípios e práticas de intergeracionalidade que este produto veicula.
- :: Genericamente, instituições que de âmbito público ou privado, ou do sector cívico e solidário, na sua polivalência prestem apoio social ou dinamizem projectos de mediação/intervenção com crianças, jovens e idosos.

## AUTORES/AS

- :: Escola Superior de Educação de Portalegre.
- :: Instituto das Comunidades Educativas.
- :: CM de Campo Maior.
- :: GEDA (As. Juvenil).

- :: CM Arronches.
- :: Centro de Bem-estar Social de Arronches.
- :: CM Monforte.
- :: Centro de Dia Nossa Senhora dos Milagres de Assumar.
- :: CM Nisa.
- :: INIJOVEM (As. Juvenil).
- :: Escola Básica Nossa Senhora dos Remédios.
- :: USNA – União de Sindicatos do Nordeste Alentejano.

## Suportes do Produto

- :: Embora variável, de acordo com a natureza do processo metodológico, globalmente contempla:
  - :: Guiões de entrevista, fichas de observação, inquérito por questionário, planos de sessão com informadores privilegiados (por ex: historiadores locais), planos de saídas de campo; Fichas de registo e de inventário, utilizando técnicas específicas como o caso da técnica pinhole, para peças de artesanato, fichas de catalogação de peças em Museu, para utilização pelas crianças e jovens, na fase de investigação; a sua estruturação toma a figura de manual, complementado com suporte digital, que exemplifica actividades e a aplicação de técnicas específicas.
  - :: Propostas de organização de roteiro de fruição e de experimentação de actividades artesanais, de percurso de observação, de estudo e de fruição da paisagem e do ambiente, circuitos de exploração do património local (combinando diferentes tipos de património), de guia de um espaço específico de um museu etnográfico.
  - :: Para cada caso contemplam-se modalidades específicas de divulgação das actividades: por ex: páginas web, reportagens em jornais, entrevista em rádios locais; oferta turística dos roteiros construídos e experimentados, acompanhado das respectivas sugestões; exposições de artesãos como forma de dinamizar a apresentação do roteiro; mostra da reorganização das peças catalogadas num museu etnográfico.
  - :: Inclusão de recomendações científicas e de formação/animação a propósito de cada metodologia, nas suas diferentes fases.
  - :: O PROMETRUR foi objecto de um documento único, para facilitar uma visão de conjunto, da sua filosofia e lógica de intervenção e das experiências em que se suporta, indispensável à sua compreensão para eventual recriação noutros contextos, sem prejuízo das diferentes secções ou peças em que se pode decompor, para efeitos práticos.
  - :: São parte integrante do mesmo um CD ROM e um DVD com instrumentos e técnicas específicas que permitem operacionalizar os processos metodológicos. O suporte digital permite também documentar e exemplificar a experimentação do produto ou a experiência que se converteu em produto.

## A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

### Contactos:

Abílio Amiguiinho

Escola Superior de Educação de Portalegre

Praça da Republica, Apartado 125, 7300 Portalegre

TELEFONE: 245 339 442

FAX: 245 339 467

E-MAIL: abilio.amiguiinho@mail.esep.ipportalegre.pt

## ENVOLVIMENTO DA ESCOLA NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

### ORÇAMENTO PARTICIPATIVO CRIANÇAS E JOVENS (OPCJ) PROJECTO “ORÇAMENTO PARTICIPATIVO”

ANO PLURIANUAL DE 2006 - 2009

Orçamento Participativo 2006-2009

	2006	2007	2008	2009 PONTO DE SITUAÇÃO
Orçamento Participativo	117.968 €	136.100 €	0.000 €	0.000 €
Orçamento Participativo	70.000 €	300.000 €	200.000 €	200.000 €
Orçamento Participativo	17.823 €	10.100 €	80.000 €	25.000 €
Orçamento Participativo	30.000 €	20.000 €	25.000 €	25.000 €
Orçamento Participativo	100.921 €	3.047.500 €	15.000 €	10.000 €
Orçamento Participativo	34.351 €	2.950.000 €	260.000 €	260.000 €
Orçamento Participativo	4.680 €	150.000 €	150.000 €	150.000 €
Orçamento Participativo	63.900 €	7.500 €	10.000 €	10.000 €
Orçamento Participativo	20.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €
Orçamento Participativo	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €

#### BENEFICIÁRIOS/AS

.. Autarquias (eleitos/as e técnicos/as), comunidades escolares (estrutura directiva, professores/as, auxiliares...), crianças e jovens e respectivas famílias, dirigentes membros de associações.

#### O QUE É O PRODUTO

O produto consiste numa proposta de metodologia para o desenvolvimento do OPCJ, tendo por base o modelo adoptado em São Brás de Alportel. Os elementos que o compõem permitem apoiar a tomada de decisão por parte de actores interessados na implementação deste dispositivo de participação, com especial destaque para as autarquias. A este nível, o produto disponibiliza um enquadramento conceptual sobre o tema, uma descrição da metodologia seguida para as diferentes fases de implementação do processo, as potencialidades e limites encontrados, assim como uma sugestão de roteiro para a sua adopção.

#### PARA QUE SERVE O PRODUTO

- .. Apoiar a adopção de experiências de OPCJ por parte das autarquias portuguesas.
- .. Desenvolver processos de educação/formação para a cidadania e para democracia com especial destaque para as crianças e jovens.

#### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- .. O interesse que o tema do Orçamento Participativo, em geral, e do OPCJ, em específico, vem despertando a nível mundial e também em Portugal exige a criação de um produto como este, na medida em que pode auxiliar as autarquias e outros actores locais interessados na sua adopção.
- .. Ele distingue-se de outros produtos do género na medida em que não fornece uma “receita fechada”, mas elementos essenciais e transversais a este tipo de processos, de forma a permitir aos potenciais incorporadores uma tomada de decisão sobre o modelo de OPCJ a adoptar que mais se adequa aos seus objectivos e às características dos territórios de pertença.
- .. Os conteúdos são também inovadores na medida em que se debruçam sobre um instrumento de participação cidadã com especiais particularidades, sendo o primeiro documento do género em Portugal.

#### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- .. Executivos e técnicos de autarquias, partidos políticos, agrupamentos escolares, escolas, associações, grupos de jovens.
- .. O produto tem merecido uma atenção especial por parte de autarquias portuguesas e de outros países, encontrando-se em processo de incorporação por parte de algumas delas. O consórcio promotor do OPCJ tem sido convidado a intervir em diferentes encontros e fóruns nacionais e internacionais dedicados aos temas da participação e da democracia.

#### AUTORES/AS

- .. Associação In Loco.
- .. Câmara Municipal de São Brás de Alportel.
- .. EB 2,3 Poeta Bernardo Passos.
- .. Escola Secundária José Belchior Viegas.

#### Suportes do Produto

- .. O produto está disponível em suporte de livro (limitado à tiragem de 1000 exemplares) e em suporte virtual para download gratuito no site [www.op-portugal.org](http://www.op-portugal.org).

#### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

##### Contactos:

Nelson Dias | Filipa Biel

##### Associação In Loco

Av. da Liberdade, Sítio da Campina, Apartado 158,  
8150-022 São Brás de Alportel

**TELEFONE:** 289 840 860

**FAX:** 289 840 879

**E-MAIL:** [nelson.dias@in-loco.pt](mailto:nelson.dias@in-loco.pt) | [aventura.pe@gmail.com](mailto:aventura.pe@gmail.com)

Dora Barradas

##### Câmara Municipal de São Brás de Alportel

Rua Gago Coutinho, 1, 8150 – São Brás de Alportel

**TELEFONE:** 289 840 000

**FAX:** 289 842 616

**E-MAIL:** [dora.barradas@cm-sbras.pt](mailto:dora.barradas@cm-sbras.pt)



CIDADANIA

IGUALDADE

**Equal**  
*"de igual para igual"*



# O COACHING NA AVALIAÇÃO DE PROFESSORES

EDUCAÇÃO PARA A EMPREGABILIDADE E CIDADANIA  
> Soluções de Inovação Social



## O COACHING NA AVALIAÇÃO DE PROFESSORES

### COACHING PARA A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE PROFESSORES PROJECTO “B. SAPIENS”



**equal**  
“de igual para igual”



#### BENEFICIÁRIOS/AS

- .. Professores/as avaliadores/as.
- .. Directores/as de Escola.

#### O QUE É O PRODUTO

Um Curso de *Coaching* para professores/as avaliadores/as que visa a aquisição de competências de avaliação de desempenho de pares (professores/as) numa abordagem sistémica de gestão de escola e num contexto de acompanhamento e melhoria contínua, potenciado pelo *coaching*. Ao longo do curso é também dado um grande enfoque às temáticas da Gestão de Conhecimento e Gestão das Idades e Diversidade.

O curso de “Avaliação de Desempenho e *Coaching*”, acreditado pelo Conselho Científico Pedagógico do Ministério da Educação, existe em regime *blended learning* (entre 50-90horas) e integra:

- .. um manual de *coaching* e avaliação de desempenho;
- .. um kit de ferramentas de avaliação de desempenho para aplicação em cada escola, à sua medida (o/a professor/a aprende a construir a sua própria ferramenta de avaliação mais adaptada ao Sistema de Gestão da sua Escola);
- .. exercício de formação, incluindo estudos de caso interactivos, que podem ser disponibilizados em plataforma de *e.learning* ou em CD-ROM (*off-line*);

- .. um kit de diagnóstico de cultura de escola e modelo de gestão e avaliação (guia de sessão presencial+ questionário on line + modelo de relatório);

- .. um kit de diagnóstico de Gestão de Conhecimento (questionário + relatório);

- .. 2 Workshops (PPT e exercícios) temáticos: Gestão de Conhecimento e Gestão das Idades e Diversidade.  
Para que serve o Produto

- .. O produto visa a aquisição de competências de avaliação de desempenho de pares (professores/as) numa abordagem sistémica de gestão de escola e num contexto de acompanhamento e melhoria contínua, potenciado pelo *coaching*.

#### MAIS-VALIA DO PRODUTO

- .. Abordagem sistémica e contínua da avaliação: considerando que qualquer processo de avaliação eficiente deve ser suportado num processo de acompanhamento e de interacção entre avaliadores e avaliados, o processo de *coaching* assume-se como adequado a um modelo de avaliação de desempenho sistémico, potenciando Garantia de Qualidade ao Modelo de Avaliação.

- .. Adaptável ao modelo de gestão de cada escola: cada professor aprende a reconstruir as ferramentas de avaliação à medida do modelo de gestão de escola (*empowerment*); criam os seus próprios instrumentos de avaliação e indicadores adequados à gestão estratégica da Escola que possam ser também transferíveis/adaptados a outras Escolas portuguesas ou para Agrupamento.

- ∴ Mais económico: o curso em *blended learning* (*e.learning* + sessões presenciais) é mais barato do que um curso que apenas tem sessões presenciais, potenciando a cultura do auto-estudo pela Internet e a colaboração a distância, e é igualmente eficaz.
- ∴ Adaptável à cultura de cada escola: o diagnóstico inicial de cultura e modelo de gestão de escola e de pessoas permite a adaptação do curso à realidade escolar e melhor preparação do/a formador/a.

#### A QUEM INTERESSA O PRODUTO

- ∴ Escolas, Colégios e Universidades.
- ∴ Empresas e outras organizações que geram recursos humanos.

Este produto foi testado e implementado em diversas empresas portuguesas: *Coaching* para PMEs – tendo sido testado também, na sua versão “*Coaching* e Avaliação de Professores” através do CFP Lindley Cintra -Paredes, envolvendo 17 professores/as de 2 Escolas da Malha Atlântica: Fernando Lopes Graça e Carcavelos.

#### AUTORES/AS

- ∴ ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade.
- ∴ Team Work, Consultores.
- ∴ CEPCEP/UCP – Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa da Universidade Católica Portuguesa.

#### Suportes do Produto

- ∴ Um manual de *coaching* e avaliação de desempenho – papel.
- ∴ Um kit de ferramentas de avaliação de desempenho para aplicação em cada escola, à sua medida – papel e CD-ROM.
- ∴ Exercícios de formação, incluindo estudos de caso interactivos, que podem ser disponibilizados em plataforma de *e.learning* ou em CD-ROM (*off-line*).
- ∴ Um kit de diagnóstico de cultura de escola e modelo de gestão e avaliação (guia de sessão presencial+ questionário on line + modelo de relatório) – papel e *online*.

#### A quem recorrer para saber mais sobre o produto.

##### Contactos:

Margarida Segard

**ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade**

Taguspark, Oeiras, Portugal

**TELEFONE:** 214 234 041

**E-MAIL:** mmsegard@isq.pt

**WEB:** www.isq.pt



CIDADANIA

IGUALDADE



# MODELO DE INTERVENÇÃO FORMATIVA PARA O EMPREENDEDORISMO

EDUCAÇÃO PARA A EMPREGABILIDADE E CIDADANIA  
> Soluções de Inovação Social



# INCLUSÃO ECONÓMICA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO

O caso do País de Gales

Iain Willox

## VISÃO

O empreendedorismo ocupa um lugar central no modo como os Galeses perspectivam o futuro. Em *Wales: A Better Country* [Gales: um País Melhor], reconhece-se que a construção de um país competitivo, sustentável e próspero representa um investimento a longo prazo.

Em 2000, foi lançado em Gales o Plano de Acção para o Empreendedorismo (Entrepreneurship Action Plan for Wales). A sua visão de «uma nação ousada e confiante onde o empreendedorismo é valorizado, celebrado e desenvolvido em toda a sociedade e na mais ampla gama de circunstâncias económicas», é completada por uma noção clara dos seus custos, da sua duração, e de quem o levaria a cabo. No que toca à educação, a Youth Enterprise and Entrepreneurship Strategy (YES) está empenhada em concretizar estas aspirações em Gales.

O desenvolvimento de competências, valores e atitudes de empreendedorismo integra-se numa aprendizagem contínua ao longo da vida, essencial à experiência dos jovens, desde o ensino primário e secundário, passando pelo ensino superior e universitário, até à vida profissional.

Estas aquisições e experiências são relevantes e aplicáveis em todas as fases tanto do ensino formal como posteriores – no trabalho, na criação de uma empresa e, ao longo da vida, no estabelecimento de metas pessoais em matéria de formação e de carreira. As competências de empreendedorismo não se limitam à criação de novas empresas — os empreendedores, tanto do sector público como do sector social, modernizam serviços públicos e maximizam as potencialidades da comunidade.

Para além das boas práticas já existentes, a YES oferece modelos comuns de formação em empreendedorismo e meios de a concretizar susceptíveis de serem desenvolvidos por todos os parceiros galeses. Um dos aspectos essenciais ao seu êxito é o enfoque claro nas necessidades dos jovens durante o seu percurso de formação.

No cerne desta Estratégia está a compreensão clara de que o empreendedorismo não é algo com que só um punhado de pessoas especiais nascem. A educação em empreendedorismo tem a ver com o desenvolvimento de atitudes e competências nos jovens que os ajudem a concretizar o seu potencial. Também tem a ver com a vontade de transformar ideias e oportunidades em realidade, permitindo que os jovens sejam positivos, pro-activos e bem-sucedidos no modo como abordam a vida e o trabalho.

A educação em empreendedorismo tem a ver com proporcionar aos jovens oportunidades de aplicar as suas competências e de desenvolver a sua capacidade de compreensão de maneira prática. Na realidade, as acções propostas na YES abarcam tanto o empreendedorismo como a actividade empresarial, de uma maneira integrada e contínua.

## O MODELO

Desenvolveu-se um modelo para compreender e transmitir o empreendedorismo que o decompõe em competências transferíveis e resultados mensuráveis. Este modelo confere consistência ao conceito de empreendedorismo, permitindo definir competências essenciais.

O modelo ACRO apresenta quatro dimensões fundamentais do comportamento empresarial: Atitude, Criatividade, Relações e Organização.

### ATITUDE:

- .. autoconhecimento, certeza e confiança
- .. motivação
- .. determinação
- .. aspiração
- .. competitividade

### CRIATIVIDADE:

- .. resolução de problemas
- .. inovação
- .. detecção e criação de oportunidades
- .. pensamento lateral e criação de ideais

### RELAÇÕES:

- .. comunicação
- .. trabalho com outras pessoas
- .. gestão de situações difíceis
- .. negociação, persuasão e influência
- .. apresentação

### ORGANIZAÇÃO:

- .. planeamento
- .. gestão de recursos
- .. tomada de decisão
- .. gestão de risco
- .. pesquisa e compreensão do meio
- .. visão e estabelecimento de metas

O percurso dos jovens rumo ao empreendedorismo parte de uma maior consciencialização e atitudes positivas até chegar à aprendizagem de competências empresariais, por intermédio da prática em empresas. Para alguns, poderá significar a criação de uma empresa, embora nem sempre seja desejável ou apropriado esperar que todos cheguem tão longe.

Contudo, as competências, conhecimentos e experiência alcançados durante o percurso constituirão aquisições valiosas para os jovens em todos os aspectos da sua vida, quer optem por criar uma empresa, por trabalhar numa organização do sector público ou do sector voluntário, numa multinacional ou numa das muitas pequenas e médias empresas do País de Gales. Para concretizar todo o seu potencial, os jovens necessitam de qualidades empresariais dinâmicas, independentemente do que escolham fazer.

# MODELO DE INTERVENÇÃO FORMATIVA PARA O EMPREENDEDORISMO INCLUSÃO ECONÓMICA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO

## O caso do País de Gales

Iain Willox

## A ESTRUTURA DA FORMAÇÃO

Cada Área de Acção da YES concretiza-se em três vertentes.

### Área de Acção 1- Sensibilização, Desenvolver a Cultura

- .. Realizar uma campanha destinada a sensibilizar os jovens para a actividade empresarial e o empreendedorismo
- .. Encorajar todas as escolas primárias, secundárias e especiais a incluir nos seus planos de desenvolvimento uma estratégia para a actividade empresarial e o empreendedorismo
- .. Apoiar todos os estabelecimentos de ensino profissional e superior na inclusão do empreendedorismo nos seus processos de planeamento estratégico
- .. Encorajar todas as organizações tanto da educação formal como informal que trabalham com crianças e jovens a integrar a actividade empresarial e o empreendedorismo no seu ensino
- .. Apoiar empregadores na promoção do valor do empreendedorismo junto dos seus empregados jovens

### Área de Acção 2 - Formação, Dotar os jovens de competências, conhecimentos e da experiência pertinentes

- .. Incluir a actividade empresarial e o empreendedorismo no currículo académico
- .. Incluir a actividade empresarial e o empreendedorismo no desenvolvimento dos currículos do ensino profissional e superior
- .. Maximizar a utilização dos recursos existentes e desenvolver novos materiais destinados a apoiar a aprendizagem em empreendedorismo, tanto no ensino formal como informal
- .. Proporcionar oportunidades para aplicar competências empresariais

A inclusão da actividade empresarial e do empreendedorismo como tema transversal no nosso sistema de ensino tem garantido aos jovens uma maior capacidade de responder positivamente às oportunidades. Para apoiar este processo, o governo galês tem desenvolvido e distribuído materiais a utilizar em escolas e estabelecimentos do ensino superior. Também tem desenvolvido e proporcionado formação adequada à utilização desses materiais por esses estabelecimentos de ensino.

A fim de garantir uma utilização eficaz dos materiais na sala de aula, é crucial que os professores estejam envolvidos para compreenderem melhor os benefícios da educação em empreendedorismo. A formação personalizada na utilização dos materiais deve incluir a compreensão do conceito de empreendedorismo. Para se poder realizar nas escolas no momento adequado à sua situação particular, o ideal é a formação ser reconhecida como possuindo qualidade e pertinência suficientes para justificar a contratação de professores extraordinários que substituam os que estejam a frequentar a formação.

Os responsáveis pelos currículos nacionais dão orientação às escolas na implementação do currículo revisto para os jovens entre os 5 e os 19 anos, incluindo a promoção da actividade empresarial e do empreendedorismo.

As Autoridades Locais de Ensino desempenham um importante papel na promoção do uso desses materiais e no aconselhamento às escolas quanto à sua implementação.

Os responsáveis pelo financiamento do ensino superior terão de desempenhar um papel semelhante, apoiando e permitindo que as instituições integrem nos cursos existentes e propostos elementos relacionados com a actividade empresarial e o empreendedorismo. Os padrões de referência que permitem comparar a qualidade deverão estar presentes desde o início.

Os responsáveis pelo aconselhamento profissional maximizam a utilização dos recursos existentes e desenvolvem novos materiais destinados a apoiar a aprendizagem em empreendedorismo tanto no ensino formal como informal.

Proporcionar aos jovens oportunidades de desenvolver os conhecimentos e experiência sobre a actividade empresarial é crucial se se pretende que ingressem no mundo do trabalho com confiança para actuar de forma empreendedora. Neste contexto, é importante a utilização, no ensino, de ligações ao mundo empresarial e do trabalho, bem como dispositivos de apoio a microempresas.

### **Área de Acção 3 - Apoio, Proporcionar uma infra-estrutura de apoio eficaz e orientada pela procura**

- :. Realizar uma campanha de marketing direccionada para jovens com menos de 25 anos
- :. Desenvolver um serviço de apoio centrado no cliente
- :. Promover boas práticas e desenvolver redes de apoio de pares
- :. Facilitar a inovação, a transferência de conhecimentos e a comercialização

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A YES tem sido encarada como um investimento a longo prazo nas potencialidades, confiança, competências e capacidades empresariais dos jovens galeses. Os projectos e iniciativas individuais possuem os seus próprios processos de acompanhamento e avaliação. Contudo, é crucial compreender o impacte global da Estratégia no seu conjunto.

A fim de avaliar o impacte, é importante utilizar a combinação adequada de indicadores qualitativos e quantitativos. Neles se incluem: avaliação prévia (baseline) das competências e atitudes empresariais dos jovens de modo a permitir o acompanhamento longitudinal; padrões de referência de qualidade para assegurar a melhoria contínua de materiais, recursos e actividades; número de jovens que recebem formação em empreendedorismo; número de jovens que encaram o auto-emprego como uma opção profissional viável; níveis de actividade empresarial entre os jovens com menos de 25 anos; dados comparativos de outras regiões e da Europa.



CIDADANIA

IGUALDADE



## ANEXO PARCERIAS DE DESENVOLVIMENTO

EDUCAÇÃO PARA A EMPREGABILIDADE E CIDADANIA  
> Soluções de Inovação Social



# ANEXO: PARCERIAS DE DESENVOLVIMENTO

## B. SAPIENS

PROJ. N.º 2004/EQUAL/A3/AD/212

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- Instituto de Soldadura e Qualidade (Interlocutor)
- Instituto de Informação Apoio e Formação Empresarial
- Universidade Católica Portuguesa
- AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa
- TEAM WORK - Consultores LDA

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais
- Casa Pia de Lisboa, I. P.
- Instituto de Soldadura e Qualidade (Interlocutor)
- Escola Secundária Fernando Lopes Graça
- Universidade Católica Portuguesa
- AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa
- TEAM WORK - Consultores LDA

## CONVIDAS

PROJ. N.º 2001/EQUAL/A3/IO/164

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco
- Universidade da Beira Interior
- Beira Serra - Associação Promotora do Desenvolvimento Rural Integrado (Interlocutor)
- União dos Sindicatos de Castelo Branco/CGTP-IN
- Município da Covilhã

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres
- Beira Serra - Associação Promotora do Desenvolvimento Rural Integrado (Interlocutor)
- ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

## EMPREENDER MAI'S

PROJ. N.º 2004/EQUAL/A3/EE/108

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- Escola Secundária de António Inácio da Cruz
- ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano
- AEAL - Associação dos Empresários do Alentejo Litoral
- INESLA - Instituto de Estudos Superiores do Litoral Alentejano
- Município de Grândola (Interlocutor)

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (Interlocutor)
- INDE - Organização Cooperativa para a Intercooperação e o Desenvolvimento, CRL
- ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.
- AEAL - Associação dos Empresários do Alentejo Litoral
- A.M.L.A. - Associação dos Municípios do Litoral Alentejano
- Município de Grândola (Interlocutor)

## ENE

PROJ. N.º 2001/EQUAL/A3/EM/055

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- CPINAL - Centro Promotor de Inovação e Negócios do Algarve (Interlocutor)
- Escola Secundária do Dr. Francisco Fernandes Lopes
- Direcção Regional de Educação do Algarve
- GLOBALRUMO, Consultoria e Aplicações Informáticas, Lda.
- ARAPET - Associação Regional do Algarve de Professores de Educação Tecnológica

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- Fundação da Juventude
- CPINAL - Centro Promotor de Inovação e Negócios do Algarve (Interlocutor)
- Direcção Regional de Educação do Algarve
- GLOBALRUMO, Consultoria e Aplicações Informáticas, Lda.

## EQUAL - AGIR PARA A IGUALDADE

PROJ. N.º 2001/EQUAL/A3/IO/022

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
- INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica
- Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça
- Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
- Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho
- Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (Interlocutor)
- C.E.S.I.S. - Centro de Estudos para a Intervenção Social

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- Secretaria Regional de Educação e Cultura
- Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. - Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo
- Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.
- INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica
- Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça - Escola Profissional Bento de Jesus Caraça - Delegação Lisboa
- Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
- Secretaria Regional da Educação e Cultura - Direcção Regional da Educação
- ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo do Alentejo
- Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (Interlocutor)
- Federação Nacional dos Professores

## EXITO

PROJ. N.º 2004/EQUAL/A3/IO/323

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
- Filinto Mota Sucessores, S.A.
- NORTE VIDA - Associação para a Promoção da Saúde
- **Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro (Interlocutor)**
- Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto
- Município do Porto
- A. N. E. - Associação Nacional das Empresárias
- Agrupamento de Escolas de Miragaia
- Nasamotor Veículos e Peças, S.A.

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
- Direcção Regional de Educação do Norte
- **Agência de Desenvolvimento Integrado de Lordelo do Ouro (Interlocutor)**
- Município do Porto
- Agrupamento de Escolas de Miragaia
- Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade

## F@DO

### - FORMAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA ORIENTADA

Proj. n.º 2001/EQUAL/EM/070

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- **Instituto de Soldadura e Qualidade (Interlocutor)**
- I Q F - INSTITUTO PARA A QUALIDADE NA FORMAÇÃO I P
- AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa
- Instituto Nacional de Engenharia Tecnologia e Inovação
- MUNICÍPIO DE OEIRAS

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- **Instituto de Soldadura e Qualidade (Interlocutor)**
- Escola Secundária Fernando Lopes Graça
- AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa
- MUNICÍPIO DA AMADORA
- Instituto Nacional de Engenharia Tecnologia e Inovação
- MUNICÍPIO DE OEIRAS
- Direcção-Geral de Reinserção Social – DGRS

## GPS – GERAR PERCURSOS SOCIAIS

PROJ. N.º 2001/EQUAL/A3/EM/289

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- SINDESCOM - Sindicato Dos Profissionais de Escritório, Comercio, Industria, Turismo, Serviços e Correlativos da Região Autónoma dos Açores
- Instituto S. João de Deus
- Centro Social Paroquial de São Roque
- Patronato de S. Miguel
- Município de Lagoa – Açores
- Cooperativa Juventude Agrícola, CRL
- Escola Profissional das Capelas
- Escola Básica Integrada de Canto da Maia
- Secretaria Regional da Educação e Cultura
- Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (Associação Empresarial das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria)
- Direcção-Geral de Reinserção Social – DGRS
- **Instituto de Apoio à Criança – Açores (Interlocutor)**
- KAIRÓS - Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária, Crl.
- Instituto de Acção Social
- INTRAREDES - Informática, Lda.
- Centro Social e Cultural da Atalhada
- Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica
- Sinaga - Sociedade de Industrias Agrícolas Açorianas SA
- Jardineiros de S. Miguel, Lda.
- Clube Náutico de Lagoa
- Camilo & Machado - Construções, Lda.
- Centro Paroquial Nª Sra. da Oliveira
- Internato Feminino da Mãe de Deus
- Instituto do Bom Pastor de Nossa Senhora de Fátima
- Amigos dos Açores/Associação Ecológica

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- Secretaria Regional da Educação e Cultura
- Direcção-Geral de Reinserção Social – DGRS
- Instituto de Apoio à Criança – Açores (Interlocutor)
- KAIRÓS - Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária, Crl.

# ANEXO: PARCERIAS DE DESENVOLVIMENTO

## HUMANUS CAM

PROJ. N.º 2004/EQUAL/IO/322

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA
- SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALBUFEIRA
- HOSPITAL JULIO DE MATOS
- PERFIL - Psicologia e Trabalho, Lda
- Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres
- **Assoc. Humanidades (Interlocutor)**
- Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA
- SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALBUFEIRA
- PERFIL - Psicologia e Trabalho, Lda
- Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
- **Assoc. Humanidades (Interlocutor)**
- Junta Diocesana de Faro - Protecção à Rapariga
- Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
- AAPEA
- ASSOCIAÇÃO DE APOIO À PESSOA EXCEPCIONAL DO ALGARVE

## IGUAIS NUM RURAL DIFERENTE

PROJ. N.º 2004/EQUAL/IO/343

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- ICE - Instituto das Comunidades Educativas
- ACERT - Associação Cultural e Recreativa de Tondela
- **ADRL - Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões (Interlocutor)**

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- CEC - CONSELHO EMPRESARIAL DO CENTRO/CCIC-CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO
- PROACT - Unidade de Investigação e Apoio Técnico ao Desenvolvimento Local, à Valorização do Ambiente e à Luta Contra a Exclusão Social
- ICE - Instituto das Comunidades Educativas
- ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local
- ACERT - Associação Cultural e Recreativa de Tondela
- **ADRL - Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões (Interlocutor)**
- Associação Juvenil de Deão -A.J.D.

## ITINERIS – SISTEMA DE APRENDIZAGENS GLOBAIS PARA A EMPREGABILIDADE

PROJ. N.º 2004/EQUAL/EM/018

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- CÁRITAS AÇORES
- ESCOLA SECUNDÁRIA VITORINO NEMÉSIO
- CRESAÇOR - Cooperativa Regional de Economia Solidária
- Direcção de Serviços de Reinserção Social dos Açores
- INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA - AÇORES
- KAIRÓS - COOPERATIVA DE INCUBAÇÃO DE INICIATIVAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA CRL
- **INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL (Interlocutor)**
- CÁRITAS DA ILHA TERCEIRA

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- CÁRITAS AÇORES
- KAIRÓS - COOPERATIVA DE INCUBAÇÃO DE INICIATIVAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA CR
- INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL
- **CÁRITAS DA ILHA TERCEIRA (Interlocutor)**
- A.PPJ. - ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO DE PÚBLICOS JOVENS EM RISCO

## KIT PEDAGÓGICO SEM FRONTEIRAS

PROJ. N.º 2001/EQUAL/EM/163

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- Município de Alcácer do Sal
- Município de Alvito
- MUNICÍPIO DE CUBA
- **TERRAS DENTRO- Associação para o Desenvolvimento Integrado (Interlocutor)**
- Município de Portel
- Município de Montemor-o-Novo
- MUNICÍPIO DE VIANA DO ALENTEJO
- Município de Vidigueira

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- MARCA, ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL
- **TERRAS DENTRO- Associação para o Desenvolvimento Integrado (Interlocutor)**
- ESCOLA BÁSICA DOS 2º e 3º CICLOS COM ENSINO SECUNDÁRIO DO DR. ISIDORO DE SOUSA, VIANA DO ALENTEJO
- Agrupamento Vertical de Portel

## OFICINA DA IGUALDADE

PROJ. N.º 2004/EQUAL/A3/IO/333

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- **Associação Industrial Minho (Interlocutor)**
- Escola Secundária de Maximinos
- UERN - União das Associações Empresariais da Região Norte
- União dos Sindicatos do Distrito de Braga
- OFICINA DA INOVAÇÃO - Empreendedorismo e Inovação Empresarial, S.A.
- Process Advice- Consultoria, Auditoria e Assessoria de Gestão, Lda.

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- **Associação Industrial Minho (Interlocutor)**
- Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação
- Escola Secundária de Maximinos
- União dos Sindicatos do Distrito de Braga
- OFICINA DA INOVAÇÃO - Empreendedorismo e Inovação Empresarial, S.A.
- Process Advice- Consultoria, Auditoria e Assessoria de Gestão, Lda.
- LUSAENOR, LDA

## OPORTUNIDADE

PROJ. N.º 2004/EQUAL/EM/033

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- Escola de Música do Conservatório Nacional
- SANTA CASA DA MISERICORDIA DA AMADORA
- Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora E.M.
- **MUNICIPIO DA AMADORA (Interlocutor)**
- Unidos de Cabo Verde
- FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
- CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO BRÁS
- Agrupamento de Escolas Miguel Torga
- ALTO COMISSARIADO PARA A IMIGRAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL, I.P.

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- SANTA CASA DA MISERICORDIA DA AMADORA
- Município de Cascais
- Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora E.M.
- **MUNICIPIO DA AMADORA (Interlocutor)**
- FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
- ALTO COMISSARIADO PARA A IMIGRAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL, I.P.

## ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

- **MAIS PARTICIPAÇÃO, MELHOR DEMOCRACIA**

PROJ. N.º 2004/EQUAL/EE/070

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- **Associação IN LOCO (Interlocutor)**
- ASSOCIAÇÃO DE INDUSTRIAIS E EXPORTADORES DE CORTIÇA
- A.N.J.A.F.-ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS PARA A ACÇÃO FAMILIAR
- Município de S. Brás de Alportel
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. Brás de Alportel

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO AUTARQUICA - CEFA
- **Associação IN LOCO (Interlocutor)**
- Município de Palmela
- Município de S. Brás de Alportel
- CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS
- Freguesia de Carnide

## PGISP – PROJECTO GERIR PARA INOVAR OS SERVIÇOS PRISIONAIS

PROJ. N.º 2004/EQUAL/AD/285

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- **Direcção Geral dos Serviços Prisionais (Interlocutor)**
- BDO Consulting – Consultoria e Gestão, S.A.
- Direcção Geral da Administração e do Emprego Públicos
- Estabelecimento Prisional de Castelo Branco
- Estabelecimento Prisional de Leiria
- Estabelecimento Prisional de Sintra
- Estabelecimento Prisional Regional de Beja
- Estabelecimento Prisional Regional de Castelo Branco
- Global Change – Consultores Internacionais Associados, Lda.
- Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- SINDICATO NACIONAL DO CORPO DA GUARDA PRISIONAL
- DIRECÇÃO GERAL DA ADMINISTRAÇÃO E DO EMPREGO PÚBLICO
- Direcção-Geral dos Serviços Prisionais
- **Global Change - Consultores Internacionais Associados Lda (Interlocutor)**
- BDO CONSULTING - CONSULTORIA E GESTÃO S. A.

# ANEXO: PARCERIAS DE DESENVOLVIMENTO

## POLYPUS

PROJ. N.º 2001

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- Airo - Associação Industrial da Região Oeste
- **Associação Atelier Arte e Expressão (Interlocutor)**
- Direcção-Geral de Reinserção Social – DGRS
- Município de Caldas da Rainha

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- **Associação Atelier Arte e Expressão (Interlocutor)**
- Direcção-Geral de Reinserção Social - DGRS - Núcleo de Extensão das Caldas da Rainha

## PROMETUR

– **POTENCIALIZAR RECURSOS, VALORIZAR E QUALIFICAR PESSOAS E ORGANIZAÇÕES**

PROJ. N.º 2004/EQUAL/A3/EE/141

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- Município de Campo Maior
- Município de Nisa
- União dos Sindicatos do Norte Alentejano
- **Escola Superior de Educação de Portalegre (Interlocutor)**
- Município de Arronches
- Município De Monforte
- ICE - Instituto das Comunidades Educativas
- Centro de Dia Nossa Senhora dos Milagres
- Agrupamento de Escolas de Nisa
- Centro de Bem - Estar Social de Arronches
- INJOVEM - Associação para Iniciativas para a Juventude de Nisa
- GEDA - Grupo de Ecologia e Desportos de Aventura – Atalaya
- Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Professor Mendes dos Remédios, Nisa

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- **Escola Superior de Educação de Portalegre (Interlocutor)**
- Município da Moita
- Instituto Politécnico de Bragança
- ICE - Instituto das Comunidades Educativas
- ADRL - Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões
- Centro Internacional de Escultura

## RUMOS CERTOS

PROJ. N.º 2004/EQUAL/A3/EM/043

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo do Alentejo
- **Terras do Condestável - Associação de Desenvolvimento Integrado (Interlocutor)**
- Município de Fronteira

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- Associação de Municípios do Norte Alentejano
- Instituto Português da Juventude
- ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo do Alentejo
- **Terras do Condestável - Associação de Desenvolvimento Integrado (Interlocutor)**
- Região de Turismo do Norte Alentejo São Mamede
- Município de Fronteira
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre
- Município de Penafiel
- Associação para o Desenvolvimento de Figueira
- Município de Nordeste

## START

PROJ. N.º 2004/EQUAL/A3/EE/132

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- Associação IN LOCO
- **EPA - Escola Profissional de Alte, CIPRL (Interlocutor)**
- Associação de Ensino – EPAALG
- CPINAL-Centro Promotor de Inovação e Negócios do Algarve
- NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve
- Direcção Regional de Educação do Algarve

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- Associação IN LOCO
- **EPA - Escola Profissional de Alte, CIPRL (Interlocutor)**
- Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura
- CPINAL-Centro Promotor de Inovação e Negócios do Algarve
- Direcção Regional de Educação do Algarve
- Agência Nacional para a Qualificação, I.P.

## TRILHOS PROFISSIONAIS

PROJ. N.º 2004/EQUAL/EM/048

### PARCERIA NA ACÇÃO 2:

- PROFOC - PROJECTOS DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA LDA
- Vendas Novas, Porta do Alentejo - Associação de Desenvolvimento Local
- **TRILHO - Associação para o Desenvolvimento Rural (Interlocutor)**
- Associação de Municípios do Distrito de Évora (AMDE)
- ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.

### PARCERIA NA ACÇÃO 3:

- PROFOC - PROJECTOS DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA LDA
- A. N. E. - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESÁRIAS
- Vendas Novas, Porta do Alentejo - Associação de Desenvolvimento Local
- Município de Valongo
- **TRILHO - Associação para o Desenvolvimento Rural (Interlocutor)**
- Associação de Municípios do Distrito de Évora (AMDE)
- ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.

## FICHA TÉCNICA

### AUTORES

Luís Capucha, Docente do ISCTE – “Escola e Inovação: Contributo Potencial da IC-EQUAL”

Parcerias de Desenvolvimento EQUAL – “Soluções de Inovação Social”  
(memorandos das soluções/produtos)

Iain Willox, Director of Enterprise Support at the Welsh Development Agency

– “Inclusão Económica Através da Educação em Empreendedorismo

- O caso do País de Gales”

### ORGANIZAÇÃO

Gabinete de Gestão EQUAL

### CO-ORGANIZADORES

Parceria de Desenvolvimento “Valorizar e disseminar a inovação social”:

TESE – Associação para o Desenvolvimento pela Tecnologia,  
Engenharia, Saúde e Educação

Princípio Activo 2 – Formação e Consultoria, Lda.

Design Gráfico: Princípio Activo 2 - Formação e Consultoria, Lda.

Impressão e Acabamentos: Palmigráfica – Artes Gráficas

Tiragem: 2500 exemplares

Novembro de 2008

Depósito Legal: 283962/08

ISBN 978-972-8655-23-5

Distribuição gratuita

Gabinete de Gestão EQUAL

Rua Viriato, n° 7, 5°

1050-233 Lisboa, Portugal

Telefone: 00351 217 994 930

Fax: 00351 217 994 947

E-mail: equal@equal.pt

[www.equal.pt](http://www.equal.pt)